



OPORTUNIDADES
DE MERCADO

BRASIL &
PARAGUAI

Oportunidades no Paraguai

para empresas paulistanas



PREFEITURA DE
SÃO PAULO

SUMÁRIO

03	1. INTRODUÇÃO
03	2. PERFIL PARAGUAI
05	3. RELAÇÃO BILATERAL E INTEGRAÇÃO REGIONAL ENTRE BRASIL E PARAGUAI
05	4. EXPORTAÇÕES DO BRASIL PARA O PARAGUAI
07	5. IMPORTAÇÕES DO BRASIL COM ORIGEM PARAGUAI
09	6. COOPERAÇÃO INTERNACIONAL ENTRE A CIDADE DE SÃO PAULO E O PARAGUAI
09	7. EXPORTAÇÕES DA CIDADE DE SÃO PAULO PARA O PARAGUAI
12	8. IMPORTAÇÕES DA CIDADE DE SÃO PAULO COM ORIGEM PARAGUAI
14	9. CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO NO PARAGUAI
15	10. PRESENÇA EMPRESARIAL BRASILEIRA NO PARAGUAI
19	11. SETORES PROMISSORES NO PARAGUAI: OPORTUNIDADES DE MERCADO
42	12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

1. INTRODUÇÃO

O Paraguai vem se consolidando como um mercado em expansão na América do Sul, impulsionado por um ambiente econômico favorável, custos operacionais competitivos e políticas voltadas à atração de investimentos. Nos últimos anos, o país tem avançado na diversificação de sua base produtiva e no fortalecimento de setores estratégicos, ampliando sua inserção nas cadeias produtivas regionais e criando novas oportunidades de negócios e desenvolvimento econômico.

Esse cenário também abre espaço para maior integração com empresas da cidade de São Paulo, especialmente nos segmentos de tecnologia, agronegócio, infraestrutura, construção civil, logística, varejo e serviços especializados. A complementaridade entre o dinamismo econômico paulistano e as vantagens competitivas oferecidas pelo Paraguai favorece a formação de parcerias comerciais, a expansão de operações regionais e o desenvolvimento de cadeias produtivas integradas no Mercosul. Além disso, fatores como proximidade geográfica, integração logística e ambiente favorável aos investimentos reforçam o Paraguai como uma plataforma estratégica para a internacionalização de empresas paulistanas e ampliação de sua competitividade nos mercados sul-americanos.

2. PERFIL PARAGUAI¹

O Paraguai é uma economia emergente da América do Sul que, em 2024, registrou um PIB superior a US\$ 44 bilhões² e um PIB per capita acima de US\$ 6.4 mil. Com cerca de 6,9 milhões de habitantes, o país possui uma população relativamente jovem e uma economia fortemente baseada no setor agropecuário, com destaque para a produção de soja.

Embora a agropecuária continue desempenhando papel estratégico na economia paraguaia, o país vem ampliando gradualmente a participação de outros setores em sua estrutura econômica.

Nos últimos anos, atividades ligadas à indústria manufatureira, construção civil, comércio, logística, serviços financeiros, telecomunicações e tecnologia apresentaram crescimento consistente, impulsionadas pelo avanço da industrialização, expansão do setor de serviços e incentivos voltados ao investimento e à exportação, contribuindo para a diversificação econômica e fortalecimento do mercado interno paraguaio^{3 4 5}.

¹ Fonte: Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (AICEP), 2025. Disponível em: <https://myaicep.portugalexporta.pt/mercados-internacionais/py/paraguai?setorProduto=-1>. Acesso em: 16 de março de 2026.

² Fonte: ApexBrasil, 2025. Disponível em: <https://apexbrasil.com.br/content/apexbrasil/br/pt/solucoes/inteligencia/estudos-e-publicacoes/perfil-de-comercio-e-investimentos/perfil-de-comercio-e-investimentos---paraguai---2025.html>. Acesso em: 16 de março de 2026.

³ Fontes: Banco Central Del Paraguay (BCP). Cuentas Nacionales del Paraguay e Informes Económicos. Disponível em: <https://www.bcp.gov.py/>. Acesso em: 19 maio 2026.

⁴ Fonte: Rediex. Invest in Paraguay / Diversificación Económica del Paraguay. Disponível em: <https://www.rediex.gov.py/>. Acesso em: 19 maio 2026.

⁵ Fonte: THE RIO TIMES. Paraguay's economy grows steadily as services and construction lead gains. Disponível em: <https://www.riotimesonline.com/paraguays-economy-grows-steadily-as-services-and-construction-lead-gains/>. Acesso em: 19 maio 2026.

Paralelamente, o Paraguai gera excedente de energia hidrelétrica por meio de usinas compartilhadas com Brasil e Argentina, consolidando-se como um dos principais exportadores de energia limpa da região e ampliando sua atratividade para investimentos industriais e tecnológicos. Ainda assim, a economia paraguaia mantém forte integração comercial com mercados externos, tendo como principais parceiros Brasil, Argentina, China, Estados Unidos e Chile⁶.



Nos últimos anos, a economia paraguaia tem apresentado crescimento consistente. Após uma expansão de 5,0% em 2023, o PIB registrou aumento de aproximadamente 4,2% em 2024, com projeções de expansão moderada para os próximos anos. O país também tem buscado melhorar seu equilíbrio fiscal, reduzindo o déficit orçamentário, embora ainda enfrente desafios relacionados à arrecadação tributária e à elevada informalidade na economia.

De modo complementar, o Paraguai vem se consolidando como um destino atrativo para investimentos estrangeiros ao combinar um ambiente de negócios competitivo com políticas públicas voltadas à atração de empresas. Instrumentos como a Lei de Investimentos (Lei nº 117/1991), Lei de maquila (Lei nº 1.064/1997), a Lei nº 60/90 e as zonas francas (Lei Nº 523/1995) — que serão detalhados posteriormente — oferecem incentivos fiscais relevantes e simplificação operacional, favorecendo a instalação de indústrias voltadas à exportação.

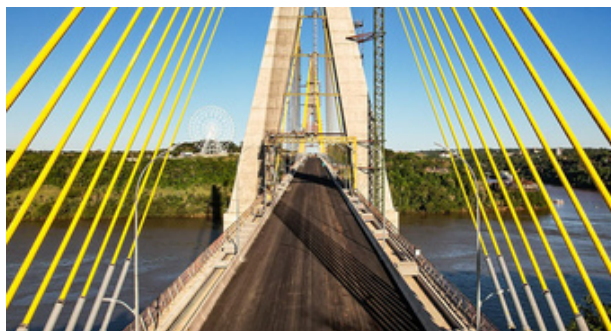


Além disso, o país tem intensificado sua promoção internacional por meio de eventos, roadshows e da atuação de instituições como a REDIEX (Rede de Investimentos e Exportações, órgão vinculado ao Ministério da Indústria e Comércio responsável por promover investimentos, exportações e fortalecer a competitividade do país), ampliando sua visibilidade junto a investidores. Esse conjunto de fatores reforça o posicionamento do Paraguai como um polo industrial emergente no Mercosul, especialmente atrativo para empresas que buscam redução de custos e acesso facilitado aos mercados da região.

3. RELAÇÃO BILATERAL E INTEGRAÇÃO REGIONAL ENTRE BRASIL E PARAGUAI⁷

As relações entre Brasil e Paraguai possuem raízes históricas profundas, estabelecidas formalmente em 1844, e foram marcadas tanto por períodos de conflito quanto de cooperação. Ao longo do tempo, essa trajetória levou os dois países a fortalecerem seus laços diplomáticos com base na colaboração e no desenvolvimento conjunto. Em 2024, ao celebrarem 180 anos de relações diplomáticas, Brasil e Paraguai reafirmaram o compromisso com a construção de um futuro comum pautado pela solidariedade, pelo respeito e pelo crescimento inclusivo, evidenciando a consolidação de uma parceria estratégica para ambos.

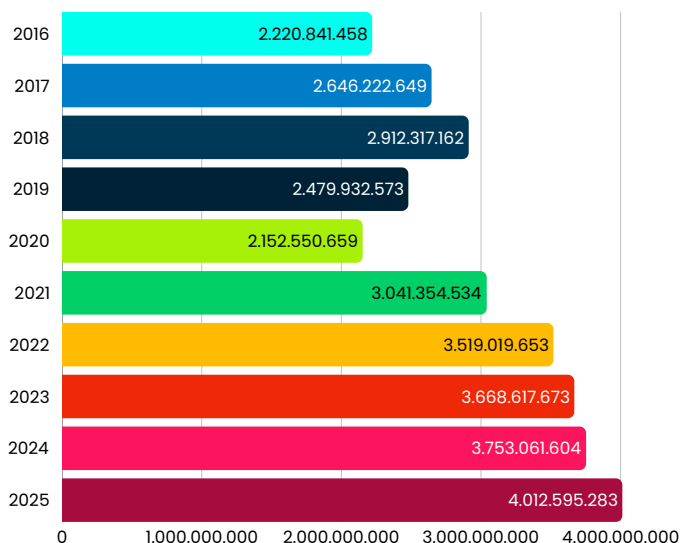
No campo econômico e da integração regional, Brasil e Paraguai mantêm uma relação estreita e complementar, sendo o Brasil o principal parceiro comercial paraguaio. Ambos são membros fundadores do Mercosul e atuam conjuntamente na promoção da integração econômica e política da região. Projetos estruturantes, como a Itaipu Binacional e a Ponte da Amizade, simbolizam essa cooperação e impulsionam o desenvolvimento de ambos os países. Além disso, a extensa fronteira compartilhada favorece intensas trocas comerciais, sociais e culturais, ao mesmo tempo em que exige colaboração contínua em áreas como segurança e combate ao crime transnacional, reforçando a importância de uma relação bilateral sólida e duradoura.



4. EXPORTAÇÕES DO BRASIL PARA O PARAGUAI

As exportações brasileiras para o Paraguai totalizaram mais de US\$ 4 bilhões, o que corresponde a 1,15% das exportações totais do Brasil, representando o maior valor registrado nos últimos dez anos. Em comparação com 2024, houve um aumento de 6,92% no valor exportado para o país, desempenho 4,61 pontos percentuais superior ao crescimento observado entre 2023 e 2024, que foi de 2,30%.

GRÁFICO 1 – EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS PARA O PARAGUAI (US\$)



Fonte: Comex Stat. Elaboração: Própria.

⁷ Fonte: Ministério das Relações Exteriores, 2025. Disponível em: [https://www.gov.br/mre/pt-br/assuntos/relacoes-bilaterais/todos-os-paises/republica-do-paraguai#:~:text=O%20Brasil%20j%C3%A1%20%C3%A9%20o,de%20nacionais%20brasileiros%20no%20exterior.&text=2023%20E2%80%9320Em%20sua%20primeira%20miss%C3%A3o,Habita%C3%A7%C3%A3o%20\(30%20de%20agosto\).&text=2019%20D%20Encontro%20entre%20os%20presidentes,Binacional%20\(26%20de%20fevereiro\).&text=2016%20E2%80%9320Assinatura%20do%20Acordo%20entre,Assun%C3%A7%C3%A3o%20\(4%20de%20abril\).](https://www.gov.br/mre/pt-br/assuntos/relacoes-bilaterais/todos-os-paises/republica-do-paraguai#:~:text=O%20Brasil%20j%C3%A1%20%C3%A9%20o,de%20nacionais%20brasileiros%20no%20exterior.&text=2023%20E2%80%9320Em%20sua%20primeira%20miss%C3%A3o,Habita%C3%A7%C3%A3o%20(30%20de%20agosto).&text=2019%20D%20Encontro%20entre%20os%20presidentes,Binacional%20(26%20de%20fevereiro).&text=2016%20E2%80%9320Assinatura%20do%20Acordo%20entre,Assun%C3%A7%C3%A3o%20(4%20de%20abril).) Acesso em: 13 de abril de 2026.

Vale ainda destacar que, ao analisar o Gráfico 1, observa-se uma trajetória de crescimento consistente no período pós-pandemia, com níveis significativamente superior aos registrados antes desse período. Esse desempenho pode ser explicado não apenas pela recuperação econômica e pela retomada da demanda, mas também pela intensificação da integração produtiva entre os países. Nesse contexto, destaca-se a ampliação dos investimentos de empresas brasileiras no Paraguai, fortemente impulsionada pelo regime de maquila.

A pauta exportadora brasileira para o Paraguai é bastante diversificada, abrangendo mais de 4 mil produtos, majoritariamente oriundos da indústria de transformação. Entre os principais itens exportados, destacaram-se as cervejas de malte, com participação de 3,45% no total, e os adubos (fertilizantes), que responderam por 2,53% das exportações.

TABELA 1 – PRODUTOS EXPORTADOS DO BRASIL PARA O PARAGUAI EM 2025 (US\$)

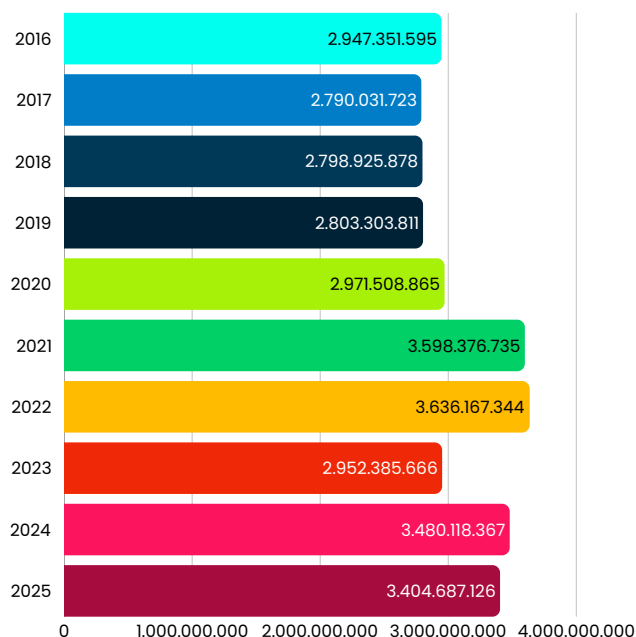
Descrição dos Produtos	Valor Exportado (US\$ FOB)	Participação Exportações (%)
Cervejas de malte	\$ 138.478.279,00	3,45%
Adubos (fertilizantes) minerais ou químicos, que contenham os três elementos fertilizantes: nitrogênio (azoto), fósforo e potássio	\$ 101.590.154,00	2,53%
Outros condutores elétricos para tensão <= 80 v	\$ 92.938.620,00	2,32%
Milho para semeadura	\$ 75.274.902,00	1,88%
Aviões e outros veículos aéreos, 7 toneladas < peso <= 15 toneladas, vazios, a turboélice	\$ 64.454.256,00	1,61%
Tabaco não manufaturado, total ou parcialmente destalado, em folhas secas em secador de ar quente (flue cured), do tipo Virgínia	\$ 63.433.990,00	1,58%
Outros fungicidas apresentados de outro modo	\$ 60.524.516,00	1,51%
Óleos lubrificantes com aditivos	\$ 54.923.156,00	1,37%
Outros veículos automóveis com motor diesel, para carga <= 5 toneladas	\$ 53.977.894,00	1,35%
Outras preparações dos tipos utilizados na alimentação de animais	\$ 40.064.449,00	1,00%
Outros Produtos	\$ 3.266.935.067,00	81,42%
Total	\$ 4.012.595.283,00	100,00%



5. IMPORTAÇÕES DO BRASIL COM ORIGEM PARAGUAI

As importações brasileiras provenientes do Paraguai somaram mais de US\$ 3 bilhões, representando 1,22% do total geral importado pelo Brasil. Em relação a 2024, observou-se queda de 2,17% no volume adquirido do país. Esse resultado contrasta com o desempenho do período anterior, ficando 20,04 pontos percentuais abaixo do crescimento registrado entre 2023 e 2024, quando as importações haviam avançado 17,87%.

GRÁFICO 2 – IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DO PARAGUAI (US\$)



Fonte: Comex Stat. Elaboração: Própria.

Em 2025, o Brasil importou do Paraguai um total de 605 produtos distintos, majoritariamente classificados como bens primários de origem agrícola. Entre os principais itens, destacaram-se a energia elétrica, responsável por 26,44% do total importado, e a soja, com participação de 9,85%.

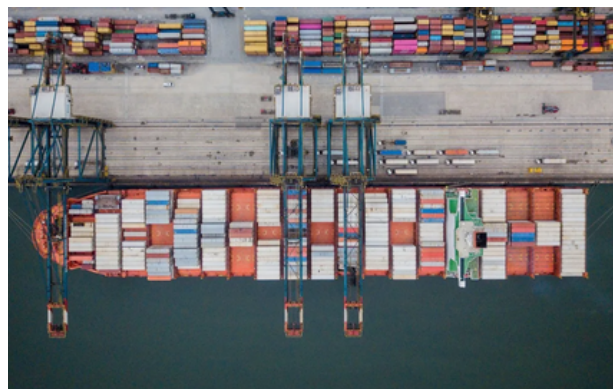
TABELA 2 – PRODUTOS IMPORTADOS PELO BRASIL DO PARAGUAI EM 2025 (US\$)

Descrição dos Produtos	Valor Importado (US\$ FOB)	Participação Importações (%)
Energia elétrica	\$ 900.340.135,00	26,44%
Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura	\$ 335.524.298,00	9,85%
Milho em grão, exceto para semeadura	\$ 307.011.628,00	9,02%
Jogos de fios para velas de ignição e outros jogos de fios dos tipos utilizados em quaisquer veículos	\$ 279.632.154,00	8,21%
Arroz semibranqueado ou branqueado, não parboilizado, polido ou brunido	\$ 127.134.062,00	3,73%
Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura	\$ 117.248.457,00	3,44%
Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado	\$ 106.869.889,00	3,14%
Arroz descascado (arroz cargo ou castanho), não parboilizado	\$ 100.068.999,00	2,94%
Carnes desossadas de bovino, frescas ou refrigeradas	\$ 96.089.048,00	2,82%
Outras obras de alumínio	\$ 62.834.929,00	1,85%
Outos Prdouts	\$ 971.933.527,00	28,55%
Total	\$ 3.404.687.126,00	100,00%

6. COOPERAÇÃO INTERNACIONAL ENTRE A CIDADE DE SÃO PAULO E O PARAGUAI

A relação entre a cidade São Paulo e o Paraguai tem se intensificado nos últimos anos por meio de iniciativas institucionais e cooperação internacional, especialmente com a cidade de Assunção. Em encontros promovidos pela Prefeitura de São Paulo, foi formalizada a intenção de cooperação mútua entre as duas cidades, com foco em áreas como turismo, desenvolvimento econômico e intercâmbio institucional⁸. Além disso, autoridades paraguaias, como representantes consulares, têm participado de agendas na Câmara Municipal de São Paulo para discutir parcerias e fortalecer o diálogo entre os territórios, evidenciando o interesse em ampliar as relações bilaterais em nível local⁹.

Outro eixo relevante dessa aproximação é o turismo e a promoção internacional. São Paulo e Assunção vêm avançando em ações conjuntas para fortalecer a integração turística, incluindo estratégias de promoção de destinos e troca de experiências na gestão do setor¹⁰. A cidade de São Paulo também tem ampliado sua presença em eventos internacionais realizados no Paraguai, como missões institucionais voltadas à COP Expo Paraguai 2026, com o objetivo de gerar oportunidades de negócios, atrair investimentos e consolidar parcerias¹¹. Essas iniciativas demonstram que a relação entre São Paulo e o Paraguai vai além do comércio tradicional, incorporando uma dimensão estratégica baseada na cooperação entre governos locais e na internacionalização das cidades.



7. EXPORTAÇÕES DA CIDADE DE SÃO PAULO PARA O PARAGUAI

As exportações paulistanas para o Paraguai totalizaram US\$ 62,197 milhões, correspondendo a 1,55% do total exportado pelo Brasil ao país paraguaio. Em relação a 2024, houve retração de 12,63% no volume exportado, resultado 24,48 pontos percentuais inferior ao crescimento observado entre 2023 e 2024, que foi de 11,84%. Ainda assim, conforme indicado no gráfico abaixo, observa-se que as exportações da cidade de São Paulo seguiram uma trajetória de queda até 2020, sendo posteriormente marcadas por uma recuperação no período pós-pandemia, com crescimento contínuo até 2024.

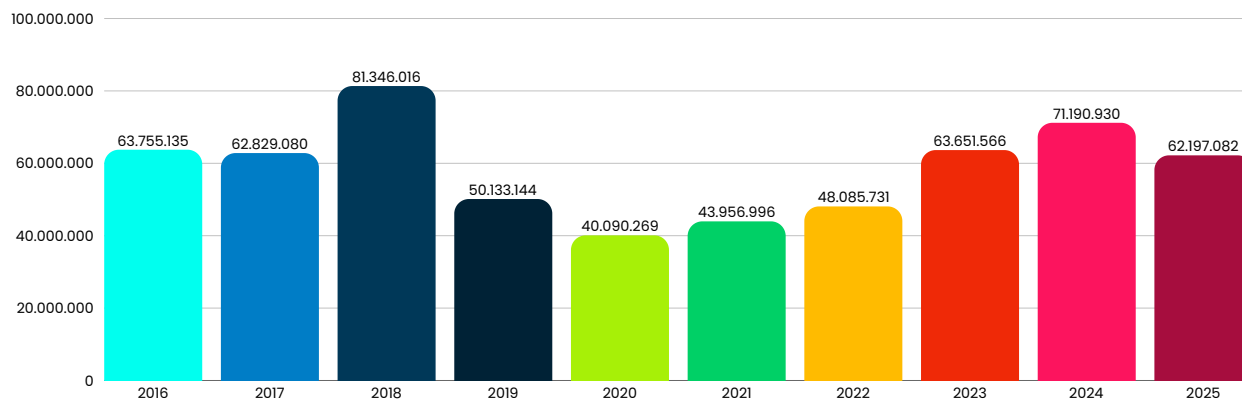
8 Fonte: Prefeitura de São Paulo. São Paulo e Assunção no Paraguai declaram intenção de futura cooperação mútua, 2025. Disponível em: <https://prefeitura.sp.gov.br/web/turismo/w/s%C3%A3o-paulo-e-assun%C3%A7%C3%A3o-no-paraguai-declaram-inten%C3%A7%C3%A3o-de-futura-coopera%C3%A7%C3%A3o-m%C3%BAtua-em-encontro-na-secretaria-municipal-de-turismo>. Acesso em: 13 de abril de 2026.

9 Fonte: Câmara Municipal de São Paulo. Em visita à Câmara, cônsul do Paraguai e vereadora debatem cooperação entre os países/, 2025. Disponível em: <https://www.saopaulo.sp.gov.br/blog/em-visita-a-camara-consul-do-paraguai-e-vereadora-debatem-cooperacao-entre-os-paises/>. Acesso em: 13 de abril de 2026.

10 Fonte: Prefeitura de São Paulo. São Paulo e capital do Paraguai avançam em parceria para fortalecer integração turística., 2025. Disponível em: <https://prefeitura.sp.gov.br/w/s%C3%A3o-paulo-e-capital-do-paraguai-avan%C3%A7am-em-parceria-para-fortalecer-integra%C3%A7%C3%A3o-tur%C3%ADstica>. Acesso em: 13 de abril de 2026.

11 Fonte: Prefeitura de São Paulo. Cidade de São Paulo realiza missão institucional para a COP Expo Paraguai 2026, 2026. Disponível em: <https://prefeitura.sp.gov.br/web/turismo/w/cidade-de-s%C3%A3o-paulo-realiza-miss%C3%A3o-institucional-para-a-cop-expo-paraguai-2026>. Acesso em: 13 de abril de 2026.

GRÁFICO 3 – EXPORTAÇÕES PAULISTANAS PARA O PARAGUAI (US\$)



Fonte: Comex Stat. Elaboração: Própria.

Importante destacar que o fluxo exportador paulistano com destino ao Paraguai apresenta uma pauta relativamente diversificada, reunindo 467 produtos, em linha com o perfil nacional, caracterizado pela predominância de bens da indústria de transformação. Entre os principais itens embarcados, destacam-se os aquecedores elétricos de água, responsáveis por 6,44% do total — categoria que engloba, inclusive, os chuveiros elétricos. Nesse contexto, cabe ressaltar que a indústria desses produtos possui forte presença na cidade de São Paulo, com empresas de grande relevância, como a Lorenzetti e a Fame. Além disso, as preparações destinadas à alimentação animal também se destacam, representando 6,03% das exportações.

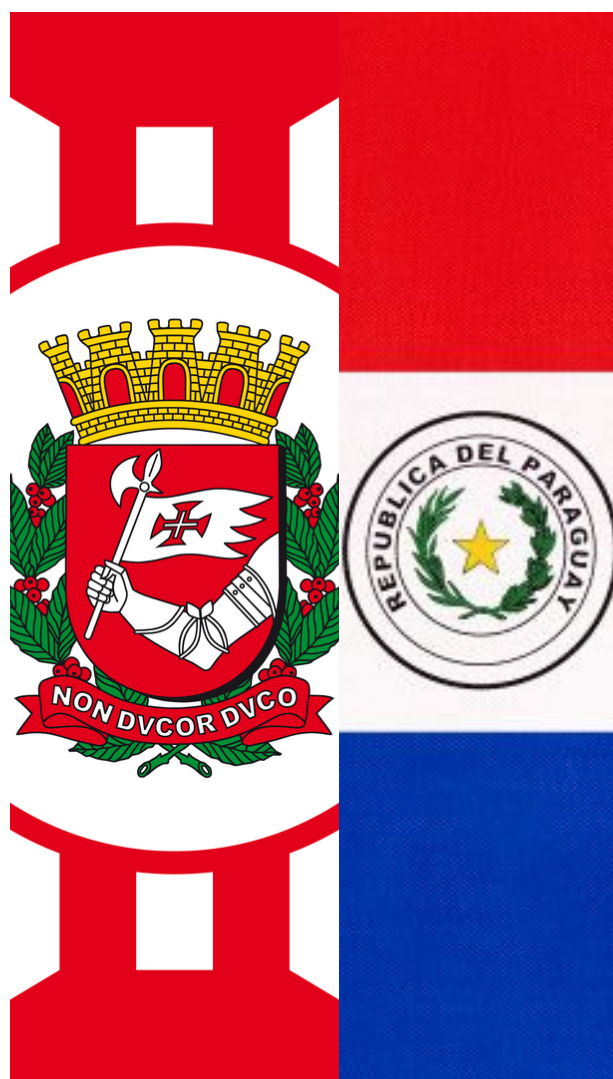


TABELA 3 – PRODUTOS EXPORTADOS PELA CIDADE DE SÃO PAULO AO PARAGUAI EM 2025 (US\$)

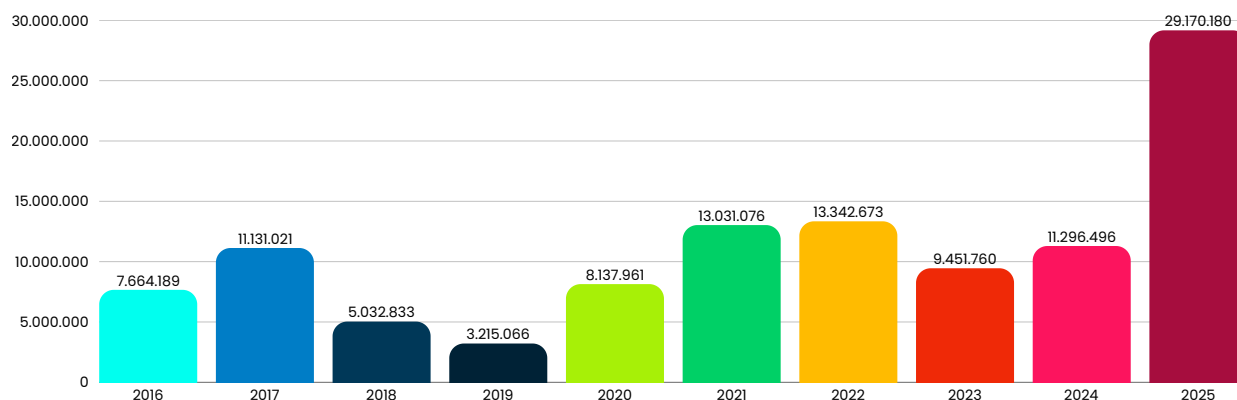
Descrição dos Produtos	Valor Exportado (US\$ FOB)	Participação Exportações (%)
Aquecedores elétricos de água, incluídos os de imersão; aparelhos elétricos para aquecimento de ambientes, do solo ou para usos semelhantes; aparelhos electotérmicos para arranjos do cabelo	\$ 4.002.453,00	6,44%
Preparações dos tipos utilizados na alimentação de animais	\$ 3.752.208,00	6,03%
Pastas (ouates) de matérias têxteis e artigos destas pastas; fibras têxteis de comprimento não superior a 5 mm (tontisses), nós e borbotos de matérias têxteis	\$ 3.209.176,00	5,16%
Fios, cabos (incluídos os cabos coaxiais) e outros condutores, isolados para usos elétricos (incluídos os envernizados ou oxidados anodicamente), mesmo com peças de conexão; cabos de fibras ópticas, constituídos de fibras embainhadas individualmente	\$ 2.609.345,00	4,20%
Decalcomanias de qualquer espécie	\$ 2.479.675,00	3,99%
Misturas de substâncias odoríferas e misturas (incluídas as soluções alcoólicas) à base de uma ou mais destas substâncias, dos tipos utilizados como matérias básicas para a indústria; outras preparações à base de substâncias odoríferas	\$ 2.189.957,00	3,52%
Pneumáticos novos, de borracha	\$ 1.815.387,00	2,92%
Etiquetas de qualquer espécie, de papel ou cartão, impressas ou não	\$ 1.611.342,00	2,59%
Máquinas de lavar louça; máquinas e aparelhos para limpar ou secar garrafas ou outros recipientes; máquinas e aparelhos para encher, fechar, rolar ou rotular garrafas, caixas, latas, sacos ou outros recipientes; máquinas e aparelhos para capsular garrafa	\$ 1.427.125,00	2,29%
Reservatórios, barris, tambores, latas, caixas e recipientes semelhantes para quaisquer matérias (exceto gases comprimidos ou liquefeitos), de ferro fundido, ferro ou aço, de capacidade não superior a 300 litros, sem dispositivos mecânicos ou térmicos	\$ 1.310.121,00	2,11%
Outros Produtos	\$ 37.790.293,00	60,76%
Total	\$ 62.197.082,00	100,00%

8. IMPORTAÇÕES DA CIDADE DE SÃO PAULO COM ORIGEM PARAGUAI

As importações brasileiras oriundas do Paraguai somaram mais de US\$ 29 milhões, correspondendo a 0,86% do total importado pelo Brasil. Em relação a 2024, registrou-se um expressivo crescimento de 158% no volume adquirido.

Esse desempenho contrasta com o observado no período anterior, situando-se 138,48 pontos percentuais acima da variação registrada entre 2023 e 2024, quando as importações haviam avançado 19,52%.

GRÁFICO 4 – IMPORTAÇÕES PAULISTANAS DO PARAGUAI (US\$)



Fonte: Comex Stat. Elaboração: Própria.

O gráfico acima evidencia que, em 2025, o valor importado apresentou comportamento atípico, situando-se significativamente acima da média anual de US\$ 9,144 milhões.

Com uma cesta de importações bastante diversificada, esse desempenho foi impulsionado, sobretudo, pela aquisição de óleo de soja, que respondeu por mais da metade do total importado pela cidade (52,76%), seguido pelos medicamentos, com participação de 24,18% nas importações do período.

TABELA 4 – PRODUTOS IMPORTADOS PELA CIDADE DE SÃO PAULO DO PARAGUAI EM 2025 (US\$)

Descrição dos Produtos	Valor Importado (US\$ FOB)	Participação Importações (%)
Óleo de soja e respectivas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	R\$ 15.389.660,00	52,76%
Medicamentos (exceto os produtos das posições 3002, 3005 ou 3006) constituídos por produtos misturados ou não misturados, preparados para fins terapêuticos ou profiláticos	R\$ 7.051.895,00	24,18%
Desperdícios e resíduos, de cobre	R\$ 1.691.362,00	5,80%
Óleos essenciais (desterpenizados ou não), incluídos os chamados « concretos » ou « absolutos »; resinóides; oleorresinas de extração; soluções concentradas de óleos essenciais em gorduras, em óleos fixos, em ceras ou em matérias análogas	R\$ 1.664.246,00	5,71%
Preparações dos tipos utilizados na alimentação de animais	R\$ 642.758,00	2,20%
Carnes de animais da espécie bovina, frescas ou refrigeradas	R\$ 609.426,00	2,09%
Fios, cabos (incluídos os cabos coaxiais) e outros condutores, isolados para usos elétricos (incluídos os envernizados ou oxidados anodicamente), mesmo com peças de conexão; cabos de fibras ópticas, constituídos de fibras embainhadas individualmente	R\$ 524.515,00	1,80%
Trigo e mistura de trigo com centeio	R\$ 443.000,00	1,52%
Fatos, conjuntos, casacos, calças, jardineiras, bermudas e calções (shorts) (exceto de banho), de uso masculino	R\$ 315.069,00	1,08%
Produtos de padaria, pastelaria ou da indústria de bolachas e biscoitos, mesmo adicionados de cacau; hóstias, cápsulas vazias para medicamentos, obreias, pastas secas de farinha, amido ou fécula em folhas e produtos semelhantes	R\$ 136.080,00	0,47%
Outros Produtos	R\$ 702.169,00	2,41%
Total	R\$ 29.170.180,00	100,00%

9. CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO NO PARAGUAI¹²

O sistema de canais de distribuição no Paraguai apresenta uma estrutura relativamente simples e eficiente, favorecida pela dimensão territorial reduzida do país e pela concentração populacional em centros urbanos estratégicos. As principais cidades, como Assunção, Ciudad del Este e Encarnación, funcionam como polos logísticos e de redistribuição, permitindo o abastecimento de praticamente todo o território nacional com custos e distâncias relativamente baixos. Essa configuração contribui para um mercado acessível a empresas estrangeiras, especialmente brasileiras, ao reduzir barreiras operacionais e facilitar a capilaridade da distribuição.

Em termos operacionais, os canais variam conforme o tipo de produto. No caso de matérias-primas, é comum a importação direta por parte das indústrias locais, embora também possam atuar agentes comerciais responsáveis pela intermediação e distribuição. Para bens de consumo não duradouros, predominam agentes comerciais e distribuidores que abastecem supermercados e varejistas, sendo que estes também podem realizar importações diretas conforme sua estratégia. Já os bens de capital, por exigirem suporte técnico e serviços de pós-venda, tendem a ser comercializados por meio de representantes ou distribuidores especializados. De forma geral, o mercado opera com diferentes figuras: importadores, distribuidores, representantes e até importadores ocasionais, que podem atuar tanto no atacado quanto no varejo, inclusive com vendas diretas ao consumidor final.



Além disso, é comum que empresas estrangeiras utilizem parceiros locais como representantes ou distribuidores, com relações reguladas por legislação específica, o que confere maior segurança jurídica às operações comerciais. Esse modelo híbrido, que combina importação direta, intermediação comercial e distribuição local, oferece flexibilidade para estratégias de entrada no mercado, permitindo que empresas adaptem sua atuação conforme o tipo de produto, nível de investimento e necessidade de presença local. Dessa forma, os canais de distribuição no Paraguai configuram um ambiente relativamente aberto, pouco complexo e com boas condições para expansão comercial.

¹² Fonte: APEXBRASIL. Paraguai: Guia de Comércio Exterior e Investimento. Brasília: Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), 2023. Disponível em: https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/invest-export-brasil/exportar/conheca-os-mercados/como-exportar_privado/como-exportar.pdf/Paraguai.pdf. Acesso em: 29 de abril de 2026.

10. PRESENÇA EMPRESARIAL BRASILEIRA NO PARAGUAI¹³

Nos últimos vinte anos, mais de 200 empresas brasileiras instalaram plantas fabris no Paraguai. Em busca de reduzir os impactos do custo Brasil e ampliar sua competitividade, companhias como Lupo, Grupo Lunelli, Buddemeyer e Estrela — embora mantenham registro e operações no Brasil, inclusive com presença na cidade de São Paulo¹⁴ — passaram a transferir parte ou até a totalidade de sua produção para o país.

Liderado sobretudo pelos setores têxtil e de confecção — responsáveis por 33% das áreas de atuação das empresas maquiladoras brasileiras —, esse movimento está, em grande medida, associado à Lei de Maquila, que permite a importação de insumos com isenção fiscal e estabelece a cobrança de apenas 1% sobre o valor agregado nas exportações.

Além disso, o país oferece encargos trabalhistas reduzidos, energia a custos mais baixos e menor burocracia, fatores que contribuem para a diminuição dos custos operacionais e o aumento da competitividade empresarial. Como resultado, uma vez instalada a planta, a expectativa de retorno do investimento costuma girar em torno de até dois anos.



10.1 LEI DA MAQUILA

A Lei de Maquila (**Lei nº 1.064/1997**) é um regime especial do Paraguai voltado à atração de investimentos estrangeiros e à promoção de atividades industriais e de serviços destinadas à exportação. Por meio desse modelo, empresas podem produzir no país com custos reduzidos e forte integração às cadeias globais.

Entre seus principais pontos, destacam-se:

- **Importação de insumos e bens com suspensão tributária:** matérias-primas, componentes, embalagens, máquinas e equipamentos podem ser importados sem o pagamento de tributos, desde que destinados à produção maquiladora e posteriormente reexportados.
- **Tributação simplificada e reduzida:** as empresas pagam apenas 1% sobre o valor agregado no território paraguaio (o chamado “imposto único de maquila”), substituindo diversos tributos que incidiriam em regimes tradicionais.

¹³ Fonte: Veja. A fórmula paraguaia que atrai indústrias brasileiras para o outro lado da fronteira, 2026. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/economia/a-formula-paraguaia-que-atrai-industrias-brasileiras-para-o-outro-lado-da-fronteira/>. Acesso em: 14 de abril de 2026.

¹⁴ Fonte: Pesquisa livre na internet, com suporte da plataforma de emissão de cartão CNPJ da receita federal. Disponível em: https://solucoes.receita.fazenda.gov.br/servicos/cnpjreva/Cnpjreva_Solicitacao.asp?cnpj=85098929000239. Acessado em: 15 de abril de 2026.

- **Iisenção de tributos relevantes:** além da suspensão de impostos na importação, o regime prevê isenções de tributos como:
 - Imposto de Renda Empresarial (substituído pelo tributo único de 1%);
 - IVA (Imposto sobre Valor Agregado) nas operações vinculadas à exportação;
 - Impostos aduaneiros (tarifas de importação/exportação);
 - Taxas consulares e outros encargos relacionados ao comércio exterior;
 - Tributos sobre remessas ao exterior, em determinadas condições.
- **Produção voltada à exportação:** os bens e serviços produzidos devem ser destinados majoritariamente ao mercado externo, embora haja possibilidade de destinação parcial ao mercado interno mediante o pagamento dos tributos correspondentes.
- **Vínculo com empresa estrangeira:** a operação ocorre, em geral, a partir de um contrato entre a empresa instalada no Paraguai (maquiladora) e uma empresa matriz ou contratante no exterior.
- **Flexibilidade operacional:** o regime permite diferentes modalidades, como maquila industrial, de serviços e programas de subcontratação, ampliando as possibilidades de atuação.

IMPACTOS DA LEI MAQUILA NA ECONOMIA PARAGUAIA¹⁵

De janeiro a outubro de 2025, o setor de maquila ultrapassou a marca de US\$ 1 bilhão em exportações, gerando saldo positivo na balança comercial, com importações de US\$ 563 milhões no mesmo período. Esse desempenho foi impulsionado, sobretudo, pelos segmentos de autopeças, vestuário, alumínio e alimentos, que, juntos, responderam por 76% das exportações e consolidam sua liderança na atividade industrial do país.

O Mercosul mantém-se como o principal destino dos produtos maquilados paraguaios, absorvendo 81% das exportações. O Brasil se destaca como principal parceiro, concentrando 64% dos embarques, seguido pela Argentina.

O regime de maquila também tem papel relevante na geração de empregos formais. Atualmente, o setor sustenta 35.447 postos de trabalho diretos e, apenas em outubro de 2025, foram criadas 383 novas vagas, elevando o saldo anual para 6.676 empregos. Os principais segmentos empregadores são vestuário (8.076 trabalhadores), autopeças (7.963), serviços intangíveis (3.959) e plásticos e químicos (2.742). Outros setores, como madeira, ração para animais de estimação e metalurgia, também se destacam, com mais de 1.000 empregos cada. Cabe ressaltar que 45% da força de trabalho é composta por mulheres, evidenciando a importância do regime maquilador para a inclusão feminina no mercado de trabalho.

¹⁵ Fonte: The Asuncion Times. Paraguay's Maquila Sector Breaks US\$1 Billion Export Barrier In Just Ten Months Of 2025, 2026. Disponível em: <https://asunciontimes.com/paraguay-news/economy/paraguays-maquila-sector-breaks-us1-billion-export-barrier-in-just-ten-months-of-2025/> Acesso em: 28 de abril de 2026.

10.2 OUTROS MECANISMOS DE ESTÍMULO AO DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIOS NO PARAGUAI

Como mencionado no início deste estudo, o Paraguai adota uma política consistente de incentivo à atração de investimentos estrangeiros. Além da Lei de Maquila, o país conta com outros instrumentos legais e regimes especiais voltados à facilitação da instalação e operação de empresas estrangeiras, conforme apresentado a seguir.

10.2.1 LEI DE INVESTIMENTOS (LEI Nº 117/1991)

A Lei de Investimentos (Lei nº 117/1991) constitui um dos principais pilares do regime de incentivo ao capital estrangeiro no Paraguai, ao estabelecer garantias jurídicas e econômicas voltadas à criação de um ambiente de negócios mais atrativo e estável.

Seu principal objetivo é estimular investimentos nacionais e estrangeiros em condições de igualdade, promovendo o desenvolvimento econômico e social do país. Para isso, a norma assegura aos investidores estrangeiros os mesmos direitos, garantias e obrigações aplicáveis aos investidores nacionais, salvo disposições específicas previstas em lei.

Entre os principais mecanismos previstos estão a dispensa de autorização prévia para realização de investimentos privados, a garantia do direito à propriedade privada e a liberdade cambial para entrada e saída de capitais, incluindo remessas de lucros, dividendos, juros e royalties ao exterior, observadas as normas tributárias vigentes. A legislação também assegura liberdade para produção, comercialização, importação e exportação de bens e serviços, reforçando o compromisso do Estado paraguaio com a liberdade econômica e a segurança jurídica.

Segundo estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), a Lei de Investimentos funciona como uma importante sinalização do compromisso do Estado com a atração de investimentos externos, integrando uma política econômica estruturada para ampliar a competitividade do país e superar limitações estruturais da economia paraguaia.

Além disso, a norma atua de forma complementar a outros regimes de incentivo, como a Lei nº 60/90 e a Lei de Maquila (Lei nº 1.064/1997), formando um conjunto normativo que fortalece o posicionamento do Paraguai como destino estratégico para empresas interessadas em redução de custos produtivos, acesso facilitado ao Mercosul e expansão de operações voltadas à exportação.



16 Fonte: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). Paraguai: aspectos econômicos e oportunidades de integração produtiva, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ipea.gov.br/server/api/core/bitstreams/7cfb61cb-af5a-4e0b-a67c-7e6b06790251/content> Acesso em: 11 de maio de 2026.

17 Fonte: United Nations Conference on Trade and Development (UNCTAD). Paraguay – Ley de Inversiones (Ley Nº 117/1991), 2026. Disponível em: https://investmentpolicy.unctad.org/investment-laws/laws/138/paraguay-ley-de-inversiones?utm_source=chatgpt.com Acesso em: 11 de maio de 2026.

10.2.2 LEI Nº 60/90¹⁸

A Lei nº 60/90 institui o Regime de Incentivos Fiscais para o Investimento de Capital nacional e estrangeiro, sendo um dos principais mecanismos utilizados pelo Paraguai para atrair investimentos produtivos e fortalecer sua competitividade industrial.

A legislação busca estimular o aumento da produção de bens e serviços, a geração de empregos permanentes, o incentivo às exportações e a substituição de importações, além de promover a incorporação de tecnologias e o uso mais eficiente de matérias-primas, mão de obra e recursos energéticos nacionais.

O regime contempla diversos setores da economia, como indústria, agropecuária, mineração e serviços. Entre os principais benefícios concedidos destacam-se a tarifa de 0% para importação de bens de capital — incluindo máquinas e equipamentos não produzidos no país — e a isenção do Imposto sobre Valor Agregado (IVA) para aquisição desses bens, tanto em operações de importação quanto em compras locais. A lei também prevê incentivos tributários sobre remessas e pagamentos de juros para investimentos superiores a US\$ 5 milhões, além de benefícios relacionados à distribuição de dividendos e lucros por até dez anos.

Além dos incentivos fiscais, o regime busca impulsionar a modernização industrial e ampliar a capacidade produtiva nacional, favorecendo empresas voltadas à exportação e à integração regional. A aprovação dos projetos é conduzida pelo Ministério da Indústria e Comércio (MIC), com análise do Conselho de Investimentos, responsável por avaliar a viabilidade e o alinhamento dos projetos aos objetivos da política econômica do país.

Em conjunto com a Lei de Investimentos e a Lei de Maquila, a Lei nº 60/90 reforça a estratégia paraguaia de atração de capital estrangeiro, consolidando o país como um destino atrativo para empresas que buscam redução de custos operacionais, segurança jurídica e acesso estratégico ao mercado regional.

10.2.3 REGIME DE ZONAS FRANCAS (LEI Nº 523/1995)¹⁹

O Regime de Zonas Francas, instituído pela Lei nº 523/1995 no Paraguai, é um mecanismo criado para atrair investimentos produtivos, ampliar as exportações, gerar empregos e promover a transferência de conhecimento e especialização da mão de obra paraguaia. As Zonas Francas são áreas delimitadas do território nacional sujeitas a controle fiscal, aduaneiro e administrativo, onde podem ser desenvolvidas atividades comerciais, industriais e de prestação de serviços. Nesse regime, atuam os concessionários (responsáveis pela administração e exploração da Zona Franca mediante autorização do Poder Executivo por até 30 anos, prorrogáveis) e os usuários, que são as empresas autorizadas a operar nessas áreas.

¹⁸ Fonte: Rede de Investimentos e Exportações (REDIEX). Regime de Incentivos Fiscais para o Investimento de Capital (Lei 60/90), 2023. Disponível em: https://www.rediex.gov.py/wp-content/uploads/2023/07/REGIMEN-60_90_POR.pdf. Acesso em: 11 de maio de 2026.

¹⁹ Fonte: Ministério da Indústria e Comércio. Rede de Investimentos e Exportações (REDIEX). Regime de Zona Franca no Paraguai. Assunção, 2023. Disponível em: https://www.rediex.gov.py/wp-content/uploads/2023/07/REGIMEN-ZONA-FRANCA_POR.pdf. Acesso em: 12 maio 2026.

O principal diferencial do regime está nos incentivos tributários e aduaneiros oferecidos. Entre os benefícios previstos estão a alíquota de 0% para importação de matérias-primas e mercadorias, isenção de IVA, isenção de impostos nas operações entre usuários da Zona Franca e tributação reduzida de apenas 0,5% sobre o valor da fatura nas exportações para terceiros países. Além disso, o regime permite a emissão de certificados de origem Mercosul para produtos fabricados nas Zonas Francas que cumpram os requisitos de origem, garantindo competitividade regional às empresas instaladas. O modelo também oferece vantagens operacionais, como infraestrutura disponível, energia elétrica de baixo custo e procedimentos aduaneiros simplificados.

Para operar no regime, as empresas interessadas devem cumprir determinados requisitos legais e administrativos. O concessionário precisa apresentar ao Conselho Nacional de Zonas Francas um projeto de investimento demonstrando viabilidade econômica, detalhando localização, infraestrutura, fontes de financiamento, geração de empregos e impactos ambientais. Já os usuários devem firmar contrato com a concessionária, possuir registro empresarial e comprovar regularidade jurídica e fiscal.



Atualmente, o Paraguai possui duas concessionárias em operação, localizadas em Ciudad del Este, com mais de 200 usuários entre empresas comerciais e industriais. Os principais produtos exportados pelas Zonas Francas incluem pneus, componentes elétricos e peças industriais, tendo o Brasil como principal destino das exportações. O regime é considerado um dos principais instrumentos de incentivo ao investimento estrangeiro no Paraguai, complementando outros mecanismos como a Lei de Maquila e os incentivos fiscais ao investimento.

11. SETORES PROMISSORES NO PARAGUAI: OPORTUNIDADES DE MERCADO

Nesta seção, serão apresentados setores promissores no mercado paraguaio, com potencial de exploração por empresas brasileiras, especialmente as paulistanas, com destaque para os segmentos de têxtil, tecnologia, agroindústria e Casa e Construção.

A seleção desses setores foi orientada por dois critérios principais. Em primeiro lugar, consideraram-se os movimentos estratégicos do país voltados à atração de indústrias, com destaque para o setor têxtil, alinhado ao objetivo de consolidar o Paraguai como um polo relevante nesse segmento, e para o setor de tecnologia, que se encontra em processo de desenvolvimento e expansão. Adicionalmente, foram incorporados o setor de agroindústria — pilar histórico da economia paraguaia, com forte dinamismo exportador — e o setor de Casa e Construção, impulsionado pela expansão da construção civil e pelo crescimento do mercado imobiliário.

18 Fonte: Rede de Investimentos e Exportações (REDIEX). Regime de Incentivos Fiscais para o Investimento de Capital (Lei 60/90), 2023. Disponível em: https://www.rediex.gov.py/wp-content/uploads/2023/07/REGIMEN-60_90_POR.pdf. Acesso em: 11 de maio de 2026.

19 Fonte: Ministério da Indústria e Comércio. Rede de Investimentos e Exportações (REDIEX). Regime de Zona Franca no Paraguai. Assunção, 2023. Disponível em: https://www.rediex.gov.py/wp-content/uploads/2023/07/REGIMEN-ZONA-FRANCA_POR.pdf. Acesso em: 12 maio 2026.

Em segundo lugar, levou-se em conta o potencial de inserção e competitividade das empresas brasileiras, especialmente as paulistanas, considerando fatores como proximidade geográfica, integração produtiva, complementaridade das cadeias e oportunidades de ampliação das exportações, além da capacidade de captura de valor em setores com demanda crescente e menor saturação competitiva.

11.1 SETOR DE TÊXTIL E CONFEÇÃO²⁰

O setor têxtil e de confecção no Paraguai se destaca como um dos principais segmentos industriais do país, respondendo por cerca de 7% do PIB em 2023. No comércio exterior, também apresenta desempenho relevante: as exportações somaram US\$ 312 milhões em 2024 e alcançaram US\$ 106 milhões no primeiro quadrimestre de 2025, com expectativa de crescimento de 5% ao longo do ano. A pauta exportadora é composta majoritariamente por vestuário e itens de cama, mesa e banho, tendo o Brasil como principal destino, responsável por 63% das vendas externas no início de 2025.

A estrutura produtiva é formada por aproximadamente 412 empresas, em sua maioria micro, pequenas e médias, e gera cerca de 50 mil empregos, com destaque para a participação feminina, que representa 48% da força de trabalho. A produção está concentrada nas regiões de Assunção, Central e Alto Paraná, com Yaguarón como um importante polo de vestuário.

Um dos principais fatores de competitividade é o regime de maquila, que impulsiona investimentos, fortalece a cadeia produtiva e amplia a inserção internacional do setor — evidenciada pela abertura de 14 novos mercados entre 2023 e 2024. Nesse contexto, o setor é o maior empregador entre as indústrias maquiladoras e conta com forte presença de empresas brasileiras, que representam cerca de 71% a 72% do total.

Por fim, o setor tem passado por uma evolução gradual, com a adoção de modelos produtivos mais sofisticados, ampliando sua atuação ao longo da cadeia de valor, desde design e desenvolvimento de produtos até sourcing. Esse movimento vem acompanhado do avanço de práticas sustentáveis e do fortalecimento de marcas locais por meio de canais físicos e digitais. Com custos competitivos e forte integração com o Brasil, o Paraguai se consolida como um polo relevante para a indústria têxtil na região.



20 Fonte: São Paulo Negócios, Levantamento de Informações Indústria Têxtil e Tecnologia do Paraguai, 2026 - Estudo realizado para a empresa Tátil Inovação e Tecnologia LTDA. Disponível em: Estudo de Mercado - Tátil 2026 SPN. Acesso em: 16 de abril de 2026.

PRINCIPAIS EMPRESAS QUE COMPÕE O ECOSSISTEMA DO SETOR DE TÊXTIL E CONFEÇÃO PARAGUAIO

A cadeia têxtil e do vestuário paraguaia caracteriza-se pela ampla diversidade de empresas, produtos e etapas produtivas, abrangendo praticamente toda a cadeia de valor da indústria têxtil. Sua estrutura engloba desde a produção de algodão tradicional e orgânico (matéria-prima historicamente relevante para a economia do país) até os processos de fiação, tecelagem, acabamento, confecção de vestuário e fabricação de outros produtos têxteis destinados aos mercados interno e externo.

IMAGEM 1 – MAPEAMENTO DE ALGUMAS DAS PRINCIPAIS EMPRESAS DO SETOR DE TEXTIL E CONFEÇÃO NO MERCADO PARAGUAÍO

O fortalecimento e a diversificação do setor foram impulsionados, principalmente, pela entrada de empresas estrangeiras atraídas pelas vantagens competitivas oferecidas pelo Paraguai, como incentivos fiscais e tributários, baixos custos operacionais e localização estratégica na América do Sul. Esses investimentos contribuíram para a modernização da indústria, promovendo avanços tecnológicos, geração de empregos, aumento da capacidade produtiva e maior integração às cadeias globais de valor.

Além da forte presença de companhias internacionais, o setor também conta com empresas paraguaias de diferentes portes e segmentos, muitas das quais atuam em parceria com investidores estrangeiros, seja por meio de joint ventures ou pela disponibilização de estruturas produtivas locais. Essa interação fortalece as redes produtivas nacionais, estimula a transferência de conhecimento e torna o ambiente de negócios do setor mais dinâmico e competitivo.



CANAIS DE VENDA DO SETOR TÊXTIL, CONFECÇÃO E VESTUÁRIO NO PARAGUAI

Os principais canais de venda do setor têxtil, de confecção e vestuário no Paraguai estão concentrados em modelos de atacado regional, varejo físico, e-commerce e produção terceirizada. O setor possui forte integração com os mercados do Mercosul, especialmente Brasil e Argentina, impulsionado pelo regime de maquila, competitividade de custos e capacidade exportadora.

ATACADO PARA DISTRIBUIDORES E REVENDEDORES REGIONAIS²¹

O canal atacadista é amplamente utilizado por empresas do setor, especialmente para abastecimento de:

- distribuidores;
- lojas multimarcas;
- pequenos varejistas;
- importadores brasileiros.

Esse modelo é impulsionado pela proximidade logística com o Brasil e pela competitividade dos custos paraguaios, tornando o país um polo regional de fornecimento têxtil.

VAREJO FÍSICO E LOJAS PRÓPRIAS²²

O varejo físico continua sendo um importante canal de comercialização no Paraguai, principalmente por meio de:

- lojas próprias;
- centros comerciais;
- lojas de departamento;
- shopping centers;
- polos comerciais de fronteira.

Assunção, Ciudad del Este e regiões metropolitanas concentram boa parte da atividade comercial do setor de vestuário.

PRODUÇÃO TERCEIRIZADA E PRIVATE LABEL²³

Outro canal relevante é a fabricação sob demanda para marcas estrangeiras e empresas regionais, principalmente nos segmentos de:

- uniformes;
- moda casual;
- vestuário profissional;
- cama, mesa e banho;
- enxovais.

Empresas paraguaias operam como fornecedoras industriais terceirizadas para outras marcas, oferecendo soluções de private label e produção personalizada. A Dreamy International destaca atuação voltada à exportação global e fornecimento para diferentes segmentos empresariais.

E-COMMERCE E SOCIAL COMMERCE²⁴

O comércio eletrônico e as vendas digitais vêm crescendo no setor têxtil, principalmente por meio de:

- marketplaces;
- lojas virtuais próprias;
- vendas omnichannel.

21 Fonte: Rediex. Setor Têxtil e Vestuário. Disponível em: <https://www.rediex.gov.py/wp-content/uploads/2023/07/PERFIL-SETOR-TEXTIL-E-VESTUARIO.pdf>. Acesso em: 14 maio 2026.

22 Fonte: Rediex. Setor Têxtil e Vestuário. Disponível em: <https://www.rediex.gov.py/wp-content/uploads/2023/07/PERFIL-SETOR-TEXTIL-E-VESTUARIO.pdf>. Acesso em: 14 maio 2026.

23 Fonte: Dreamy International. Sobre Nós. Disponível em: <https://dreamy.international/about>. Acesso em: 14 maio 2026.

24 Fonte: Mercopress. Paraguayan e-commerce becomes a consolidated business. Disponível em: MercoPress – Paraguayan e-commerce becomes a consolidated business. Acesso em: 18 maio 2026.

Segundo a Câmara Paraguaia de Comércio Eletrônico (CAPACE), o e-commerce no país vem apresentando crescimento contínuo, impulsionado pela digitalização das empresas, expansão dos meios de pagamento digitais e fortalecimento dos canais online de venda. Dados da entidade mostram que 8 em cada 10 paraguaios realizaram ao menos uma compra online nos últimos 12 meses, evidenciando a consolidação do consumo digital no país.



PRINCIPAIS REGULAÇÕES PARA O SETOR TÊXTIL E DE CONFECÇÃO NO PARAGUAI²⁵

O setor têxtil e de confecção no Paraguai opera em um ambiente regulatório favorável à industrialização, exportação e atração de investimentos estrangeiros. O país possui sistema tributário simplificado, incentivos à produção industrial e forte integração comercial com o Mercosul, especialmente com o Brasil.

Além do Regime de Maquila, da Lei 60/90 e da Lei 117/1991 — já mencionados anteriormente como importantes instrumentos de incentivo à exportação, investimentos e instalação de empresas estrangeiras no país — o Paraguai também apresenta um ambiente operacional simplificado para abertura e funcionamento de empresas industriais.

O sistema tributário paraguaio, conhecido informalmente como modelo “10-10-10”, estabelece:

- 10% de imposto de renda empresarial;
- 10% de imposto de renda pessoa física;
- 10% de IVA.

Para operar formalmente no país, as empresas devem:

- registrar-se no Registro Público de Comércio;
- obter o RUC (Registro Único de Contribuinte);
- possuir endereço fiscal local;
- nomear representante legal residente no Paraguai.

REGULAMENTAÇÕES TRABALHISTAS E MIGRATÓRIAS²⁶

Empresas estrangeiras que operam no Paraguai devem cumprir:

- legislação trabalhista local;
- limites de jornada de trabalho e pagamento de horas extras;
- regras de contratação e tipos de contratos trabalhistas;
- contribuições obrigatórias à seguridade social (IPS);
- pagamento de benefícios legais, como férias, licença maternidade e bônus anual;
- exigências migratórias e regularização de trabalhadores estrangeiros;
- procedimentos legais para demissão, aviso prévio e indenizações.

25 Fonte: São Paulo Negócios, Levantamento de Informações Indústria Têxtil e Tecnologia do Paraguai, 2026 - Estudo realizado para a empresa Tátil Inovação e Tecnologia LTDA. Disponível em: Estudo de Mercado - Tátil 2026 SPN. Acesso em: 16 de abril de 2026.

26 Fonte: Biz Latin Hub. Direito trabalhista no Paraguai: um guia. [S.l.]: Biz Latin Hub, 2024. Disponível em: <https://www.bizlatinhub.com/direito-trabalhista-no-paraguai-um-guia/>. Acesso em: 13 maio 2026.

Esses aspectos são relevantes para operações industriais com mão de obra internacional ou gestão estrangeira e contribuem para a conformidade legal e operacional das empresas no país.

REGRAS DE ETIQUETAGEM TÊXTIL E DE VESTUÁRIO²⁷

Os produtos têxteis comercializados no Paraguai devem seguir normas de etiquetagem alinhadas aos regulamentos técnicos do Mercosul.

As etiquetas devem conter:

- composição têxtil;
- país de origem;
- identificação do fabricante ou importador;
- instruções de lavagem e conservação;
- tamanho da peça.

Essas exigências facilitam a circulação comercial entre os países do Mercosul e são fundamentais para exportações ao Brasil.



REGULAMENTAÇÕES AMBIENTAIS E SUSTENTABILIDADE

Empresas que desejam atuar ou exportar a partir do Paraguai devem observar exigências ambientais e práticas de sustentabilidade cada vez mais relevantes no setor têxtil e de confecção, especialmente em operações voltadas à exportação.

Os principais pontos de atenção incluem:

- Cumprimento da legislação ambiental paraguaia, incluindo normas sobre emissões, resíduos industriais e controle ambiental²⁸
- Gestão adequada de resíduos industriais e desperdícios produtivos, conforme exigências ambientais aplicáveis às indústrias maquiadoras²⁹.
- Rastreabilidade e origem dos insumos, cada vez mais exigidas por compradores internacionais e grandes varejistas³⁰.
- Adequação a padrões ESG e sustentabilidade, incluindo eficiência energética, redução de impactos ambientais e conformidade socioambiental nas cadeias produtivas³¹.
- Licenças e autorizações ambientais, que podem ser exigidas para operações industriais conforme porte e atividade da empresa³².

27 Fonte: Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (ABIT). Tecnologia: regras de etiquetagem. São Paulo: ABIT, [s.d.]. Disponível em: <https://www.abit.org.br/cont/tecnologia-regras-etiquetagem>. Acesso em: 13 maio 2026.

28 Fonte: Biblioteca y Archivo Central Del Congreso de La Nación Paraguaya (BACN). Ley N.º 5211 de calidad del aire. Assunção: BACN, [s.d.]. Disponível em: https://www.bacn.gov.py/leyes-paraguayas/4637/ley-n-5211-de-calidad-del-aire?utm_source=chatgpt.com. Acesso em: 13 maio 2026.

29 Fonte: Biblioteca y Archivo Central Del Congreso de La Nación Paraguaya (BACN). Ley N.º 1064 de la industria maquiladora de exportación. Assunção: BACN, [s.d.]. Disponível em: https://www.bacn.gov.py/leyes-paraguayas/2424/ley-n-1064-de-la-industria-maquiladora-de-exportacion?utm_source=chatgpt.com. Acesso em: 13 maio 2026.

30 Fonte: International Finance Corporation (IFC). Strengthening sustainability in the textile industry. Washington, D.C.: IFC, 2023. Disponível em: https://www.ifc.org/en/insights-reports/2023/strengthening-sustainability-in-the-textile-industry?utm_source=chatgpt.com. Acesso em: 13 maio 2026.

31 Fonte: International Finance Corporation (IFC). Strengthening sustainability in the textile industry. Washington, D.C.: IFC, 2023. Disponível em: https://www.ifc.org/en/insights-reports/2023/strengthening-sustainability-in-the-textile-industry?utm_source=chatgpt.com. Acesso em: 13 maio 2026.

32 Fonte: Instituto Nacional de Tecnología, Normalización y Metrología (INTN). Régimen de maquila. Assunção: INTN, [s.d.]. Disponível em: INTN – Régimen de Maquila. Acesso em: 13 maio 2026.



REGULAMENTAÇÕES PARA EXPORTAÇÃO

- Acordos comerciais do Mercosul (ACE-18): o Paraguai opera sob as regras do Mercosul e do Acordo de Complementação Econômica nº 18 (ACE-18), que facilitam a integração logística e comercial com Brasil, Argentina e demais países do bloco, reduzindo barreiras tarifárias e incentivando o comércio regional. Dentro desse acordo, destacam-se³³:
 - Normas de origem do Mercosul: produtos têxteis e de vestuário devem cumprir requisitos de origem regional para acesso aos benefícios tarifários do bloco, comprovando transformação produtiva realizada no Paraguai ou nos países membros.
 - Certificado de origem Mercosul: em muitas operações de exportação, é necessária a emissão do certificado de origem para obtenção das preferências tarifárias previstas no acordo.
 - Documentação aduaneira e classificação tarifária (NCM/SH): exportações exigem registro aduaneiro, correta classificação fiscal dos produtos e emissão da documentação comercial correspondente³⁴.

11.2 SETOR DE TECNOLOGIA³⁵

O setor de tecnologia da informação e comunicação no Paraguai tem apresentado crescimento consistente, impulsionado pela expansão da demanda por soluções digitais e por iniciativas governamentais voltadas à ampliação da conectividade no país. Estima-se que o setor cresça cerca de 10%, refletindo um ambiente em transformação e com oportunidades de desenvolvimento.

Entre os segmentos de destaque, estão os data centers — com previsão de investimentos de US\$ 88,5 milhões até 2027 —, o mercado de eletrônicos, com receita estimada em US\$ 242 milhões em 2025, e o segmento de hardware, que deve alcançar US\$ 163,6 milhões no mesmo período. A capital, Assunção, concentra grande parte desse desenvolvimento, atuando como principal polo tecnológico do país.

Um dos principais diferenciais competitivos do Paraguai é o baixo custo de energia, viabilizado pelo excedente de produção hidrelétrica, o que favorece a instalação de infraestruturas intensivas em consumo energético, como data centers e aplicações de inteligência artificial.

Apesar do avanço, o setor ainda enfrenta desafios relacionados à maturidade digital. Cerca de 80% das empresas operam com tecnologias consideradas obsoletas, enquanto apenas 17% adotam soluções associadas à Indústria 4.0. Além disso, 74% das empresas apresentam baixo nível de desenvolvimento tecnológico, evidenciando amplo espaço para modernização.

³³ Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Sistema Integrado de Comércio Exterior (Siscomex). Mercosul (ACE 18). Brasília, DF: Siscomex, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/siscomex/pt-br/acordos-comerciais/mercosul-ace-18>. Acesso em: 13 maio 2026.

³⁴ Fonte: Receita Federal. Classificação fiscal de mercadorias. Brasília, DF: Receita Federal do Brasil, [s.d.]. Disponível em: https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/assuntos/aduana-e-comercio-exterior/classificacao-fiscal-de-mercadorias?utm_source=chatgpt.com. Acesso em: 13 maio 2026.

³⁵ Fonte: São Paulo Negócios, Levantamento de Informações Indústria Têxtil e Tecnologia do Paraguai, 2026 - Estudo realizado para a empresa Tátil Inovação e Tecnologia LTDA. Disponível em: https://intn.gov.py/regimen-de-maquila/?utm_source=chatgpt.com. Acesso em: 16 de abril de 2026.

Por outro lado, as perspectivas são positivas: 58% das empresas projetam avanços em automação nos próximos anos, indicando uma tendência de aceleração da transformação digital no país. Esse movimento é acompanhado pelo aumento da adoção de serviços de infraestrutura de TI, como computação em nuvem, segurança digital e automação, além do crescimento de iniciativas em inteligência artificial e inovação tecnológica.

Nesse contexto, o Paraguai apresenta potencial para se consolidar como um hub regional de tecnologia, combinando custos operacionais competitivos, expansão da digitalização e oportunidades de inserção em cadeias regionais de valor, especialmente em parceria com o Brasil.

PRINCIPAIS EMPRESAS QUE COMPÕE O ECOSISTEMA DE TECNOLOGIA PARAGUAIO

O setor de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no Paraguai vem se consolidando como um segmento dinâmico e em expansão, abrangendo soluções de software corporativo, sistemas de gestão, telecomunicações, automação de processos, transformação digital, infraestrutura tecnológica, conectividade, cloud computing e serviços de TI voltados aos mercados interno e externo.

Conforme já destacado neste estudo, a expansão do setor paraguaio de TIC também vem sendo impulsionada pela atração de empresas estrangeiras e regionais, favorecidas por vantagens competitivas como incentivos fiscais, baixos custos operacionais, disponibilidade de mão de obra jovem, localização estratégica e baixo custo de energia elétrica — fator relevante para operações de tecnologia, data centers, telecomunicações e infraestrutura digital. Esses investimentos têm contribuído para a modernização do setor, geração de empregos qualificados e fortalecimento da integração do Paraguai às cadeias regionais de tecnologia, comunicação e inovação.

Além da presença de empresas internacionais e brasileiras, como Softtek, Arkano, TOTVS e Tigo Business, o setor também conta com empresas paraguaias em expansão, como INOVATIS, SOFTEC, Neo System Paraguay e Multisoft, fortalecendo o ecossistema local de TIC. A interação entre companhias nacionais e estrangeiras favorece a transferência de conhecimento, o desenvolvimento tecnológico e o aumento da competitividade do Paraguai como destino estratégico para investimentos em tecnologia, conectividade e serviços digitais na América Latina.



IMAGEM 2 – MAPEAMENTO DE ALGUMAS DAS PRINCIPAIS EMPRESAS DO SETOR DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO MERCADO PARAGUAIO



CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO DO SETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PARAGUAI

Os canais de distribuição do setor de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) no Paraguai estão concentrados principalmente em modelos de distribuição B2B, integradores de sistemas, representantes comerciais, operadores de telecomunicações, marketplaces e prestação de serviços tecnológicos. O setor apresenta forte integração regional, especialmente com o Brasil, impulsionado pela digitalização empresarial e pelo crescimento da demanda por infraestrutura tecnológica e conectividade.

DISTRIBUIÇÃO ATACADISTA E REVENDA B2B

Um dos principais canais do setor TIC no Paraguai é a distribuição atacadista de equipamentos de informática, telecomunicações, eletrônicos e infraestrutura de rede para revendedores, varejistas e integradores.

Empresas como RBC S.A.³⁶ e Aurora Trading S.A.³⁷ atuam na importação e distribuição regional de produtos tecnológicos, abastecendo canais de venda no Paraguai e países vizinhos.

³⁶ RBC S.A. RBC Sociedad Anónima. Disponível em: . Acesso em: 14 maio 2026.

³⁷ Fonte: Aurora Trading S.A. Aurora Trading S.A. Disponível em: <https://auroratradingpy.com/> . Acesso em: 14 maio 2026.

INTEGRADORES DE SISTEMAS E PARCEIROS TECNOLÓGICOS

Outro canal relevante consiste na atuação de integradores e parceiros especializados em infraestrutura de TI, ERP, cloud, telecom, cibersegurança e automação empresarial.

Empresas paraguaias frequentemente operam como representantes, implementadoras ou canais parceiros de plataformas globais de tecnologia, conectando fornecedores internacionais ao mercado local e regional. Empresas como SATI³⁸, CTi Technology³⁹ e Century Systems⁴⁰ atuam nesse modelo, oferecendo implementação, suporte e integração de soluções corporativas.

OPERADORAS DE TELECOMUNICAÇÕES E PROVEDORES DE CONECTIVIDADE

As operadoras de telecomunicações também exercem papel relevante na distribuição de serviços TIC, principalmente por meio da oferta de:

- internet corporativa;
- data centers;
- cloud;
- telefonia;
- conectividade empresarial;
- soluções digitais integradas.

Empresas como Tigo Business⁴¹ e Personal Empresas⁴² distribuem soluções tecnológicas diretamente para empresas e organizações públicas.

CANAL PARCEIROS DE SOFTWARE E SERVIÇOS DIGITAIS⁴³

No segmento de software e serviços digitais, o modelo predominante no Paraguai ocorre por meio de distribuição indireta via:

- canais autorizados;
- revendedores;
- integradores;
- outsourcing tecnológico;
- software as a service (SaaS).

Esse formato é amplamente utilizado por empresas de ERP, automação, cloud computing e segurança digital. Plataformas internacionais operam no Paraguai principalmente por meio de parceiros locais certificados, responsáveis pela implementação, customização, suporte e integração das soluções tecnológicas.



38 Fonte: SATI. Su aliado en tecnología e innovación. Disponível em: <https://sati.com.py/>. Acesso em: 14 maio 2026.

39 CTi Technology. Soluciones Tecnológicas Empresariales. Disponível em: <https://www.cti.com.py/>. Acesso em: 14 maio 2026.

40 Fonte: Century Systems. Partner SAP & Oracle no Paraguai. Disponível em: <https://www.century.com.py/>. Acesso em: 14 maio 2026.

41 Fonte: Tigo Business. Soluciones Corporativas. Disponível em: <https://www.tigo.com.py/>. Acesso em: 14 maio 2026.

42 Fonte: Personal Empresas. Servicios Corporativos y TIC. Disponível em: <https://www.personal.com.py/>. Acesso em: 14 maio 2026.

43 Fonte: Century Systems. Partner SAP & Oracle no Paraguai. Disponível em: <https://www.century.com.py/empresa/>. Acesso em: 14 maio 2026.

CROSS-BORDER COMMERCE E LOGÍSTICA TECNOLÓGICA

O Paraguai possui forte atuação em operações cross-border, especialmente entre Ciudad del Este e o Brasil, utilizando zonas francas, centros de distribuição e operadores logísticos especializados.

Empresas como 3XS International⁴⁴ oferecem serviços de:

- fulfillment;
- armazenagem;
- desembaraço aduaneiro;
- distribuição regional;
- integração logística para e-commerce e tecnologia.

Esse modelo é amplamente utilizado por empresas que desejam utilizar o Paraguai como hub logístico e tributário regional.

PRINCIPAIS REGULAÇÕES PARA O SETOR DE TECNOLOGIA NO PARAGUAI

Para empresas de tecnologia interessadas em se instalar no Paraguai, as principais regulações e regimes jurídicos relevantes estão relacionados a incentivos ao investimento estrangeiro, maquila, proteção de dados, assinaturas digitais e operações de serviços tecnológicos. Conforme já abordado anteriormente neste estudo, destacam-se especialmente a Lei de Investimentos (Lei nº 117/1991), o Regime de Zonas Francas (Lei nº 523/1995) e o Regime de Maquila (Lei nº 1.064/1997), todos amplamente utilizados por empresas estrangeiras em processo de internacionalização e expansão regional.

Além desses instrumentos, existem outras regulamentações relevantes para empresas do setor tecnológico que pretendem ingressar no mercado paraguaio, sobretudo nos segmentos de software, serviços digitais, tecnologia da informação, processamento de dados, cloud computing, fintechs e operações voltadas à exportação de serviços. Entre as principais normas complementares, destacam-se:

LEI DE SERVIÇOS DE CONFIANÇA PARA TRANSAÇÕES ELETRÔNICAS (LEI Nº 6.822/2021)⁴⁵

A legislação estabelece o marco regulatório para:

- assinaturas digitais;
- documentos eletrônicos;
- certificação digital;
- identidade eletrônica;
- contratos digitais.

A norma é relevante para empresas de tecnologia, SaaS, fintechs e serviços digitais, pois garante validade jurídica às operações eletrônicas realizadas no país.

⁴⁴ Fonte: 3XS INTERNATIONAL. Cross-Border Logistics Intelligence. Disponível em: <https://www.3xs.company/pt-br.html>. Acesso em: 14 maio 2026.

⁴⁵ Fonte: Mersan Law. Firma Electrónica y Documentos Digitales en Paraguay. 2023. Disponível em: <https://www.mersanlaw.com/blog/firma-electronica-documentos-electronicos/>. Acesso em: 14 maio 2026.

LEI DE PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS (LEI Nº 7.593/2025)⁴⁶

O Paraguai aprovou recentemente sua primeira legislação geral de proteção de dados pessoais, aproximando-se de modelos como a LGPD brasileira e o GDPR europeu.

A norma estabelece:

- regras para coleta e tratamento de dados;
- obrigações de segurança e confidencialidade;
- direitos dos titulares;
- exigências de compliance para empresas de tecnologia e serviços digitais.

A regulamentação é especialmente relevante para empresas de software, cloud, fintech, e-commerce e plataformas digitais.

OBRIGAÇÕES SOCIETÁRIAS, TRIBUTÁRIAS E REGULATÓRIAS⁴⁷

Empresas estrangeiras que desejam operar no Paraguai devem cumprir algumas exigências regulatórias básicas, como:

- registro societário local;
- obtenção de RUC (registro tributário);
- atualização anual de informações societárias;
- regras de prevenção à lavagem de dinheiro (SEPRELAD);
- cumprimento das normas trabalhistas e tributárias paraguaias.

O ambiente regulatório é considerado relativamente simplificado em comparação a outros países da região, especialmente para investimentos voltados à exportação de serviços e tecnologia.

11.3 SETOR DE AGROINDÚSTRIA

O setor agroindustrial do Paraguai é um dos pilares estruturais da economia nacional e representa uma das principais oportunidades para a atuação de empresas brasileiras, especialmente paulistas. A agropecuária responde por cerca de 10,7% do PIB e aproximadamente 40% das exportações do país, evidenciando seu forte caráter exportador⁴⁸. O país se destaca globalmente como um dos principais players em commodities: é o 4º maior exportador e 6º maior produtor de soja, cultura que sozinha representa cerca de 18% do PIB, além de figurar como o 8º maior exportador mundial de carne bovina⁴⁹. Em 2024, por exemplo, o Paraguai exportou mais de 353 milhões de kg de carne bovina, consolidando sua inserção em 59 mercados internacionais⁵⁰. Esse desempenho evidencia uma base produtiva robusta, com alta competitividade internacional e disponibilidade de matéria-prima em larga escala.

46 Fonte: Daniel Law. Publicada a Lei de Proteção de Dados Pessoais do Paraguai. São Paulo: Daniel Advogados, 2025. Disponível em: <https://www.daniel.com.br/pt/client-alert/publicada-a-lei-de-protecao-de-dados-pessoais-do-paraguai/>. Acesso em: 14 maio 2026.

47 Legal 500. Paraguay: Technology M&A – Country Comparative Guides. Londres: Legalease Ltd., [s.d.]. Disponível em: <https://www.legal500.com/guides/chapter/paraguay-technology-ma/>. Acesso em: 14 maio 2026.

48 Fonte: The Global Economy. Share of agriculture in GDP – Paraguay. Disponível em: https://www.theglobaleconomy.com/Paraguay/share_of_agriculture/. Acesso em: 28 abr. 2026.

49 Fonte: United Nations Development Programme (UNDP). Paraguay: Sustainable Soy and Beef. Disponível em: <https://www.undp.org/facs/paraguay-sustainable-soy-and-beef>. Acesso em: 28 abr. 2026.

50 Fonte: Portal da Fronteira. Paraguai bateu recorde com exportação de mais de 350 milhões de quilos de carne bovina em 2024. Disponível em: <https://portaldafronteira.com/2025/noticias/paraguai-paraguai-bateu-recorde-com-exportacao-de-mais-de-350-milhoes-de-quilos-de-carne-bovina-em-2024/>. Acesso em: 28 abr. 2026.

Apesar dessa força, o país ainda apresenta um nível relativamente baixo de industrialização da produção agropecuária, o que abre espaço direto para empresas brasileiras. Grande parte da soja, por exemplo, ainda é exportada in natura ou com baixo processamento, enquanto há potencial para expansão em derivados como óleos, farelos e alimentos industrializados. Além disso, a modernização da produção tem impulsionado a demanda por insumos, tecnologias agrícolas, genética animal, máquinas e equipamentos, criando oportunidades para empresas que atuam em toda a cadeia de valor⁵¹. Nesse contexto, empresas paulistas que possuem expertise em processamento de alimentos, tecnologia agroindustrial, embalagens e logística podem se beneficiar ao utilizar o Paraguai como plataforma produtiva, aproveitando custos reduzidos, incentivos fiscais e acesso facilitado as empresas de origem dos demais países pertencentes ao Mercosul.

Outro ponto relevante é que o crescimento da agroindústria tem impulsionado setores correlatos de consumo, como o mercado pet, que surge como uma oportunidade complementar. Em fase de expansão e maturação, o setor pet no Paraguai acompanha tendências regionais, como o aumento da posse de animais de estimação, a maior conscientização sobre saúde e nutrição animal e o aumento da preferência por produtos premium⁵². Esse movimento tende a ampliar a demanda por alimentos industrializados⁵³, itens de higiene e serviços veterinários, abrindo espaço para a expansão de empresas brasileiras já consolidadas no segmento.

Além disso, há uma conexão direta entre o agronegócio e o setor pet no país. O crescimento da produção de milho e soja (principais insumos para ração animal) favorece o desenvolvimento local da indústria de pet food⁵⁴, possibilitando ganhos de competitividade via custos mais baixos de produção. Isso cria uma oportunidade estratégica para empresas brasileiras instalarem operações no Paraguai, seja para atender o mercado interno, seja para exportação regional. Dessa forma, o setor pet pode ser entendido como uma extensão natural da agroindústria paraguaia, com potencial de crescimento alinhado à expansão econômica e à sofisticação do consumo no país.



PRINCIPAIS EMPRESAS QUE COMPÕE O ECOSISTEMA DA AGROINDÚSTRIA PARAGUAIO

O setor agroindustrial no Paraguai vem se consolidando como um dos principais pilares da economia do país, abrangendo atividades ligadas à produção agrícola, processamento industrial, armazenagem, logística, fabricação de insumos, máquinas e equipamentos agrícolas, além da exportação de commodities e produtos agroindustriais destinados aos mercados regional e internacional.

51 Fonte: International Trade Administration. Paraguay – Agricultural Sectors. Disponível em: <https://www.trade.gov/index.php/country-commercial-guides/paraguay-agricultural-sectors>. Acesso em: 28 abr. 2026.

52 Fonte: 6Wresearch. Paraguay Pet Care Market (2020–2026). Disponível em: <https://www.6wresearch.com/industry-report/paraguay-pet-care-market>. Acesso em: 28 abr. 2026.

53 Statista. Pet Food Market in Paraguay. Disponível em: <https://www.statista.com/outlook/cmo/food/pet-food/paraguay>. Acesso em: 28 abr. 2026.

54 Fonte: 6WRESEARCH. Paraguay Pet Food Market (2020–2026). Disponível em: <https://www.6wresearch.com/industry-report/paraguay-pet-food-market>. Acesso em: 28 abr. 2026.

Conforme já destacado neste estudo, a expansão da agroindústria paraguaia também vem sendo impulsionada pela atração de empresas estrangeiras e regionais, favorecidas por vantagens competitivas como incentivos fiscais, disponibilidade de terras agricultáveis, baixos custos operacionais, localização estratégica na América do Sul e baixo custo de energia elétrica — fator relevante para operações industriais, armazenagem e processamento produtivo. Esses investimentos têm contribuído para a modernização do setor, ampliação da capacidade produtiva, geração de empregos e fortalecimento da integração do Paraguai às cadeias globais do agronegócio.

Além da presença de empresas internacionais e brasileiras, como Cargill, ADM, Bunge, C.Vale, Lar Cooperativa, AMAGGI e Jacto, o setor também conta com empresas paraguaias em expansão, como Agrofértil, Campos Nuevos, Somax e Tecnomyl, fortalecendo o ecossistema agroindustrial local. A interação entre companhias nacionais e estrangeiras favorece a transferência de tecnologia, o desenvolvimento da produção agrícola e industrial e o aumento da competitividade do Paraguai como destino estratégico para investimentos no agronegócio e na agroindústria da América Latina.

IMAGEM 3 – MAPEAMENTO DE ALGUMAS DAS PRINCIPAIS EMPRESAS DO SETOR DE AGROINDÚSTRIA NO MERCADO PARAGUAIO



Fonte: Elaboração própria com base em sites diversos.

51 Fonte: International Trade Administration. Paraguay – Agricultural Sectors. Disponível em: <https://www.trade.gov/index.php/country-commercial-guides/paraguay-agricultural-sectors>. Acesso em: 28 abr. 2026.

52 Fonte: 6Wresearch. Paraguay Pet Care Market (2020–2026). Disponível em: <https://www.6wresearch.com/industry-report/paraguay-pet-care-market>. Acesso em: 28 abr. 2026.

53 Statista. Pet Food Market in Paraguay. Disponível em: <https://www.statista.com/outlook/cmo/food/pet-food/paraguay>. Acesso em: 28 abr. 2026.

54 Fonte: 6WRESEARCH. Paraguay Pet Food Market (2020–2026). Disponível em: <https://www.6wresearch.com/industry-report/paraguay-pet-food-market>. Acesso em: 28 abr. 2026.

CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO DO SETOR DE AGROINDÚSTRIA NO PARAGUAI

O setor agroindustrial no Paraguai possui uma estrutura de distribuição fortemente ligada às cadeias de exportação, cooperativas, distribuidores regionais, tradings e redes de insumos agrícolas. Os principais canais de distribuição do setor concentram-se tanto no abastecimento do mercado interno quanto na comercialização internacional de commodities e produtos processados.

COOPERATIVAS AGROINDUSTRIAIS⁵⁵

As cooperativas possuem papel central na distribuição de insumos, armazenagem, comercialização e exportação da produção agrícola paraguaia. Além de atuarem na compra e venda de grãos, muitas também operam redes próprias de distribuição de:

- sementes;
- fertilizantes;
- defensivos;
- máquinas e implementos agrícolas.

Cooperativas como Chortitzer, Colonias Unidas, Coopasam e C.Vale possuem forte atuação logística e comercial no país.



TRADINGS E EXPORTADORAS AGRÍCOLAS

Grande parte da distribuição agroindustrial no Paraguai ocorre por meio de tradings internacionais e exportadoras responsáveis pela armazenagem, origemação e exportação de commodities agrícolas. Essas empresas atuam principalmente nos segmentos de:

- soja;
- milho;
- trigo;
- carne;
- óleo vegetal;
- farelo.

Entre os principais players estão Cargill⁵⁶, Bunge⁵⁷, Louis Dreyfus Company (LDC)⁵⁸ e COFCO⁵⁹.

DISTRIBUIDORES DE INSUMOS E REVENDAS AGRÍCOLAS⁶⁰

O mercado também opera por meio de distribuidores regionais e revendas especializadas responsáveis pela comercialização de:

- fertilizantes;
- defensivos agrícolas;
- sementes;
- irrigação;
- máquinas e equipamentos.

Empresas como Agrofertil, Tecnomyl e Agrotec possuem ampla rede de distribuição no país.

⁵⁵ Fonte: Inbio. Cooperativismo y agronegocios en Paraguay. Disponível em: <https://inbio.org.py/>. Acesso em: 18 maio 2026.

⁵⁶ Fonte: Cargill Paraguay. Operaciones y negocios en Paraguay. Disponível em: <https://www.cargill.com.py/>. Acesso em: 19 maio 2026.

⁵⁷ Fonte: Bunge Paraguay. Presencia y operaciones en Paraguay. Disponível em: <https://www.bunge.com.py/>. Acesso em: 19 maio 2026.

⁵⁸ Fonte: LOUIS DREYFUS COMPANY (LDC). South & West Latin America. Disponível em: <https://www ldc.com/py/en/>. Acesso em: 19 maio 2026.

⁵⁹ Fonte: COFCO International. South America Operations. Disponível em: <https://www.cofcointernational.com/>. Acesso em: 19 maio 2026.

⁶⁰ Fonte: Capeco. Cámara Paraguaya de Exportadores y Comercializadores de Cereales y Oleaginosas. Disponível em: <https://capeco.org.py/>. Acesso em: 18 maio 2026.

CANAIS DE EXPORTAÇÃO E LOGÍSTICA FLUVIAL^{61 62}

A exportação representa um dos principais canais de distribuição da agroindústria paraguaia, com destaque para a utilização da Hidrovia Paraguai-Paraná no escoamento de grãos, commodities agrícolas e produtos agroindustriais destinados aos mercados regionais e internacionais.

Nesse contexto, portos privados, operadores logísticos e tradings agrícolas desempenham papel estratégico na armazenagem, transporte e exportação da produção paraguaia, especialmente para mercados da América do Sul, Europa e Ásia.

DISTRIBUIÇÃO DIRETA PARA FRIGORÍFICOS, INDÚSTRIAS E VAREJO⁶³

No segmento de proteína animal e alimentos processados, também são relevantes os canais de venda direta para:

- frigoríficos;
- supermercados;
- atacadistas;
- indústrias alimentícias;
- distribuidores regionais.

Esse modelo é amplamente utilizado nos segmentos de carne bovina, aves, laticínios e alimentos industrializados.

PRINCIPAIS REGULAÇÕES PARA O DE AGROINDÚSTRIA NO PARAGUAI

Para empresas do setor agroindustrial que desejam estabelecer relações comerciais, expandir operações ou iniciar atividades produtivas no Paraguai, é fundamental compreender o ambiente regulatório e os principais instrumentos legais aplicáveis ao mercado local. Como já discutido, o país possui uma estrutura jurídica voltada à atração de investimentos estrangeiros, especialmente em setores estratégicos ligados à produção, industrialização e exportação.

Além dos mecanismos amplamente utilizados por empresas estrangeiras em processos de internacionalização e expansão regional, como a Lei de Investimentos (Lei nº 117/1991), o Regime de Zonas Francas (Lei nº 523/1995) e o Regime de Maquila (Lei nº 1.064/1997), existem outras regulamentações relevantes que devem ser observadas por empresas interessadas em ingressar no mercado paraguaio, principalmente no que se refere às exigências sanitárias, ambientais, trabalhistas e tributárias aplicáveis às operações produtivas e comerciais. Entre as principais normas complementares, destacam-se:

REGULAÇÕES SANITÁRIAS – SENACSA⁶⁴ E INAN⁶⁵

Empresas agroindustriais precisam atender às exigências sanitárias e fitossanitárias paraguaias, especialmente para produção, processamento e exportação de alimentos.

61 Fonte: Reuters. Paraguay on track for record soy crop, but low river levels slow exports. Disponível em: <https://www.reuters.com/markets/commodities/paraguay-track-record-soy-crop-low-river-levels-slow-exports-2024-04-18/>. Acesso em: 18 maio 2026.

62 Fonte: United States Department Of Commerce. Paraguay-Paraná Waterway System. Disponível em: <https://paraguaysovereign.com/business/logistics-trade-hub>. Acesso em: 18 maio 2026.

63 Fonte: ARP, Asociación Rural del Paraguay. Disponível em: <https://arp.org.py/>. Acesso em: 18 maio 2026.

64 Fonte: SENACSA, Servicio Nacional de Calidad y Salud Animal. Disponível em: <https://senacsa.gov.py/>. Acesso em: 18 maio 2026.

65 Fonte: INAN, Instituto Nacional de Alimentación y Nutrición. Disponível em: <https://www.inan.gov.py/site/>. Acesso em: 18 maio 2026.

Os principais órgãos reguladores são:

- SENACSA (Servicio Nacional de Calidad y Salud Animal);
- INAN (Instituto Nacional de Alimentación y Nutrición).

As normas abrangem:

- habilitações sanitárias;
- controle de qualidade;
- rastreabilidade;
- inspeção de produtos alimentícios;
- certificações para exportação.

LICENCIAMENTO AMBIENTAL – LEI Nº 294/1993⁶⁶

Projetos agroindustriais estão sujeitos ao licenciamento ambiental e à avaliação de impacto ambiental no Paraguai.

A legislação estabelece exigências relacionadas a:

- uso de recursos naturais;
- resíduos industriais;
- emissões;
- gestão hídrica;
- impactos ambientais da atividade produtiva.

O órgão responsável é o Ministério do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (MADES).



REGULAÇÃO TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA^{67 68}

Empresas agroindustriais que desejam se instalar no Paraguai devem observar a legislação trabalhista e previdenciária local, incluindo:

- regras de contratação;
- salário-mínimo;
- jornada de trabalho;
- segurança do trabalho;
- contribuições ao IPS (Instituto de Previsión Social);
- registro da empresa e dos empregados junto aos órgãos competentes.

Além da regularização trabalhista, empresas estrangeiras precisam realizar a constituição societária local, obter o RUC (registro tributário) e efetuar os registros operacionais exigidos para atuação no país.

O custo trabalhista paraguaio é considerado competitivo em relação a outros países da região, fator que contribui para a atração de investimentos industriais e agroindustriais.

REGULAÇÕES DE EXPORTAÇÃO E CERTIFICADOS DE ORIGEM – MERCOSUL / ACE-18⁶⁹

Empresas com operações voltadas ao comércio internacional no Paraguai devem observar as regras de exportação aplicáveis ao Mercosul, especialmente aquelas relacionadas à comprovação de origem dos produtos, procedimentos aduaneiros e exigências sanitárias para acesso aos mercados externos.

⁶⁶ MADES. Ley N° 294/1993 – Evaluación de Impacto Ambiental. Assunção: Ministerio del Ambiente y Desarrollo Sostenible, 1993. Disponível em: <https://www.mades.gov.py/wp-content/uploads/2025/03/ley-294-1993-Evaluacion-de-impacto-ambiental.pdf>. Acesso em: 18 maio 2026.

⁶⁷ Fonte: Ministerio de Trabajo, Empleo Y Seguridad Social. Portal Institucional. Disponível em: <https://www.mtess.gov.py/>. Acesso em: 18 maio 2026.

⁶⁸ Fonte: IPS. Instituto de Previsión Social. Disponível em: <https://portal.ips.gov.py/sistemas/ipsportal/>. Acesso em: 18 maio 2026.

⁶⁹ Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Mercosul – ACE 18. SISCOMEX, [s.d.]. Disponível em: SISCOMEX – Mercosul ACE-18. Acesso em: 18 maio 2026.

Nesse contexto, destacam-se:

- regras de origem do Mercosul;
- emissão de certificados de origem;
- normas aduaneiras;
- requisitos fitossanitários e sanitários internacionais;
- documentação para exportação;
- adequação às exigências do país de destino.

Como membro do Mercosul, o Paraguai é beneficiado pelo Acordo de Complementação Econômica nº 18 (ACE-18), instrumento que regula o comércio entre os países do bloco e proporciona vantagens tarifárias para produtos que atendam às regras de origem estabelecidas. Esse cenário favorece a integração regional e amplia a competitividade das operações exportadoras instaladas no país.

11.4 SETOR DE CASA E CONSTRUÇÃO

O setor de construção civil no Paraguai tem se consolidado como um dos principais vetores de crescimento econômico do país, registrando expansão de 5,3% e 13,6% em 2024 em relação ao ano anterior e demonstrando elevada capacidade de geração de empregos, com mais de 220 mil trabalhadores diretamente ocupados no mesmo ano⁷⁰. Esse desempenho é sustentado por fundamentos macroeconômicos consistentes, como: inflação controlada, estabilidade cambial e baixa carga tributária, aliados a um ambiente regulatório favorável ao investimento estrangeiro. Adicionalmente, o país se destaca por oferecer custos de construção inferiores ao de outros países da região, como o Brasil, especialmente em mão de obra e insumos, o que tem atraído investidores internacionais e impulsionado a expansão de empreendimentos residenciais, comerciais e logísticos, com destaque para a região de Assunção.^{71 72}



⁷⁰ Fonte: Portal da Fronteira. Setor de construção no Paraguai ultrapassa 220 mil empregos e mantém crescimento. 2025. Disponível em: <https://portaldafrenteira.com/2025/noticias/paraguai/o-setor-de-construcao-ocupou-mais-de-221-000-pessoas-em-2024/>. Acesso em: 29 abr. 2026.

⁷¹ Fonte: LB Consultoria Construção civil no Paraguai: cenário, oportunidades e vantagens. Disponível em: <https://lbconsultoria369.com/blog/construcao-civil-no-paraguai/>. Acesso em: 29 abr. 2026.

⁷² Fonte: Portal da Fronteira. Setor de construção no Paraguai ultrapassa 220 mil empregos e mantém crescimento. 2025. Disponível em: <https://portaldafrenteira.com/2025/noticias/paraguai/o-setor-de-construcao-ocupou-mais-de-221-000-pessoas-em-2024/>. Acesso em: 29 abr. 2026.

O crescimento da construção civil no Paraguai gera um efeito de encadeamento sobre o setor de Casa e Construção, ampliando a demanda por materiais e soluções ao longo de toda a cadeia produtiva. O avanço do mercado imobiliário, impulsionado por novos empreendimentos e pela expansão urbana, tende a elevar o consumo de insumos e produtos associados, especialmente em projetos mais estruturados e com maior nível de acabamento. Nesse contexto, observa-se uma tendência de valorização de itens de maior valor agregado, como revestimentos, acabamentos e soluções para interiores. Além disso, o fortalecimento da atividade imobiliária indica uma maior relevância desses investimentos no país, acompanhado por uma evolução gradual do perfil de consumo, com crescente atenção à qualidade, funcionalidade e design, refletindo tendências regionais do setor⁷³.

Nesse contexto, abre-se uma oportunidade concreta para empresas brasileiras, especialmente paulistas, ampliarem sua atuação no mercado paraguaio. Como já evidenciado ao longo deste documento, a proximidade geográfica contribui para a redução de custos logísticos e ganhos de eficiência operacional, enquanto o ambiente de negócios local se destaca por incentivos fiscais relevantes, incluindo regimes que permitem significativa redução da carga tributária sobre produção e exportação. Além disso, o Paraguai vem se consolidando como um destino estratégico para processos de internacionalização, sustentado por custos operacionais mais competitivos e por uma demanda em expansão. Nesse cenário, empresas do setor de Casa e Construção podem capturar valor tanto por meio da exportação de produtos quanto pela instalação de operações locais, posicionando-se em um mercado ainda em desenvolvimento, com menor nível de saturação competitiva e elevado potencial de crescimento⁷⁴.

PRINCIPAIS EMPRESAS QUE COMPÕE O ECOSISTEMA DA AGROINDÚSTRIA PARAGUAIO

O setor de casa e construção no Paraguai vem apresentando crescimento e diversificação, abrangendo atividades ligadas à construção civil, infraestrutura, materiais de construção, acabamentos, ferramentas, hidráulica, automação predial, decoração e varejo especializado voltado aos mercados residencial, comercial e industrial.

Assim como observado em outros setores estratégicos da economia paraguaia, o desenvolvimento do segmento também vem sendo impulsionado pela atração de empresas estrangeiras e regionais, favorecidas por fatores como estabilidade macroeconômica, incentivos fiscais, baixos custos operacionais, localização estratégica e disponibilidade de energia elétrica a custos competitivos, aspecto relevante para operações industriais, produção de materiais construtivos e logística regional.

⁷³ Fonte: LB Consultoria Construção civil no Paraguai: cenário, oportunidades e vantagens. Disponível em: <https://lbconsultoria369.com/blog/construcao-civil-no-paraguai/>. Acesso em: 29 abr. 2026.

⁷⁴ Fonte: LB Consultoria Construção civil no Paraguai: cenário, oportunidades e vantagens. Disponível em: <https://lbconsultoria369.com/blog/construcao-civil-no-paraguai/>. Acesso em: 29 abr. 2026.

O mercado paraguaio reúne tanto companhias globais e marcas brasileiras, como Roca Cerâmica, Kärcher, Schneider Electric, Tigre, Suvinil, Portobello e Casa Tramontina, quanto empresas paraguaias em expansão, como Casa de los Compresores, Revestir Che Rogará, Setga Decor, Cellshop e Mundo das Ferramentas.

A interação entre empresas nacionais e internacionais favorece a transferência de conhecimento, o desenvolvimento tecnológico e o aumento da competitividade do Paraguai como destino estratégico para investimentos nos segmentos de construção, acabamentos e infraestrutura na América Latina.

IMAGEM 4 – MAPEAMENTO DE ALGUMAS DAS PRINCIPAIS EMPRESAS DO SETOR DE CASA E CONSTRUÇÃO NO MERCADO PARAGUAIO



CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO DO SETOR DE CASA E CONSTRUÇÃO NO PARAGUAI

O setor de casa e construção no Paraguai possui uma estrutura de distribuição diversificada, envolvendo redes varejistas, distribuidores especializados, importadores, home centers, representantes comerciais e canais voltados à construção civil e ao mercado imobiliário. Os principais canais de distribuição do setor atendem tanto projetos residenciais quanto obras comerciais, industriais e de infraestrutura.

HOME CENTERS E LOJAS ESPECIALIZADAS

Os home centers e lojas especializadas representam um dos principais canais de distribuição do setor, atuando na comercialização de:

- materiais de construção;
- acabamentos;
- ferramentas;
- hidráulica;
- elétrica;
- decoração;
- móveis e utilidades.

Empresas como Casa Paraná⁷⁵ e Cellshop Casa & Construcción⁷⁶ e redes locais possuem forte presença no mercado paraguaio.

DISTRIBUIDORES E IMPORTADORES ESPECIALIZADOS^{77 78 79 80}

Grande parte dos produtos de casa e construção comercializados no Paraguai é distribuída por importadores e distribuidores locais, especialmente nos segmentos de:

- revestimentos;
- cerâmicas;
- tintas;
- ferramentas;
- automação predial;
- materiais hidráulicos e elétricos.

Esses distribuidores atuam como representantes de marcas internacionais e regionais no mercado paraguaio.

VENDA DIRETA PARA CONSTRUTORAS E INCORPORADORAS^{81 82 83}

Outro canal relevante consiste na venda direta para:

- construtoras;
- incorporadoras;
- engenharias;
- obras industriais;
- projetos imobiliários.

Esse modelo é amplamente utilizado por fornecedores de materiais construtivos, acabamentos, equipamentos e soluções industriais voltadas à construção civil, especialmente diante do crescimento do mercado imobiliário e da expansão de empreendimentos privados no país. Além disso, o fortalecimento do setor tem ampliado a demanda direta de fornecedores junto às obras e desenvolvedores imobiliários.

E-COMMERCE E CANAIS DIGITAIS⁸⁴

O comércio eletrônico também vem ganhando espaço no setor, principalmente na venda de:

- ferramentas;
- acabamentos;
- iluminação;
- decoração;
- utilidades domésticas;
- itens para reforma.

Empresas do setor utilizam:

- marketplaces;
- lojas virtuais próprias;
- vendas omnichannel;
- redes sociais e atendimento digital.

⁷⁵ Fonte: Casa Paraná. Disponível em: <https://www.instagram.com/casaparanapy/?hl=pt>. Acesso em: 19 maio 2026.

⁷⁶ Fonte: Cellshop Importados Paraguay. Disponível em: <https://cellshop.com/>. Acesso em: 19 maio 2026.

⁷⁷ Fonte: Construcasa. Pisos y revestimientos. Disponível em: <https://construcasa.com.py/pisos-y-revestimientos/>. Acesso em: 19 maio 2026.

⁷⁸ Fonte: ALL.BIZ Paraguay. Portal de negocios Paraguay. Disponível em: <https://1366-py.all.biz/>. Acesso em: 19 maio 2026.

⁷⁹ Fonte: Auto Color Exprotadora. Disponível em: <https://www.autocolor.com.py/>. Acesso em: 19 maio 2026.

⁸⁰ Fonte: EL SOL S.R.L. Importadora y distribuidora. Disponível em: <https://paraguaygugadir.com/el-sol-srl-imporatadora-y-distribuidora-el016.html?> Acesso em: 19 maio 2026.

⁸¹ Fonte: Forbes Paraguay. El sector privado se pone la construcción al hombro. Disponível em: Forbes Paraguay – Sector privado y construcción. Acesso em: 18 maio 2026.

⁸² Fonte: INFO NEGÓCIOS. Infobras: Un producto al servicio de la construcción. Disponível em: <https://infonegocios.com.py/infomica/infobras-un-producto-al-servicio-de-la-construccion?>. Acesso em: 18 maio 2026.

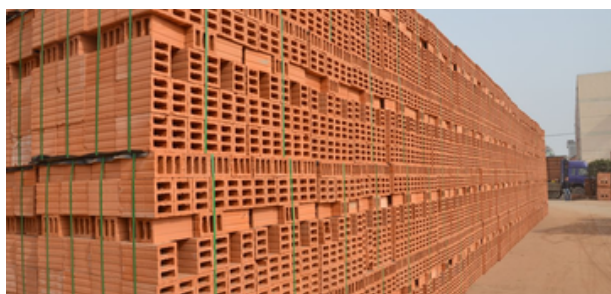
⁸³ Fonte: CAPADEI – Cámara Paraguaya de Desarrolladores Inmobiliarios. Disponível em: <https://capadei.org.py/>. Acesso em: 18 maio 2026. Acesso em: 18 maio 2026.

⁸⁴ Fonte: Cámara Paraguay de Comercio Electrónico. Panorama del e-commerce en Paraguay. Disponível em: <https://capace.org.py/>. Acesso em: 18 maio 2026.

PRINCIPAIS REGULAÇÕES PARA O SETOR DE CASA E CONSTRUÇÃO NO PARAGUAI

Para empresas do setor casa e construção que desejam estabelecer relações comerciais, expandir operações ou iniciar atividades produtivas no Paraguai, é fundamental compreender o ambiente regulatório e os principais instrumentos legais aplicáveis ao mercado local. Como já discutido, o país possui uma estrutura jurídica voltada à atração de investimentos estrangeiros, especialmente em setores estratégicos ligados à construção civil, infraestrutura, industrialização, logística e desenvolvimento imobiliário.

Além dos mecanismos amplamente utilizados por empresas estrangeiras em processos de internacionalização e expansão regional, como a Lei de Investimentos (Lei nº 117/1991), o Regime de Zonas Francas (Lei nº 523/1995) e o Regime de Maquila (Lei nº 1.064/1997), existem outras regulamentações relevantes que devem ser observadas por empresas interessadas em ingressar no mercado paraguaio, principalmente no que se refere às exigências ambientais, urbanísticas, trabalhistas, tributárias e operacionais aplicáveis às atividades produtivas, comerciais e de construção. Entre as principais normas complementares, destacam-se:



LICENCIAMENTO AMBIENTAL – LEI Nº 294/1993⁸⁵

Projetos industriais, imobiliários, obras de infraestrutura e atividades ligadas à construção civil estão sujeitos ao licenciamento ambiental e à avaliação de impacto ambiental no Paraguai.

A regulamentação contempla:

- uso e ocupação do solo;
- resíduos industriais e da construção;
- impactos ambientais;
- recursos hídricos;
- emissões e controle ambiental.

O órgão responsável é o Ministério do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (MADES).

NORMAS MUNICIPAIS E AUTORIZAÇÕES DE CONSTRUÇÃO⁸⁶

Empresas do setor devem observar as regulamentações municipais relacionadas a:

- aprovação de projetos;
- alvarás de construção;
- zoneamento urbano;
- regularização imobiliária;
- segurança estrutural;
- uso e ocupação do solo.

As exigências variam conforme o município e são especialmente relevantes em cidades como Assunção, Ciudad del Este e Encarnación.

⁸⁵ MADES. Ley Nº 294/1993 – Evaluación de Impacto Ambiental. Assunção: Ministerio del Ambiente y Desarrollo Sostenible, 1993. Disponível em: <https://www.mades.gov.py/wp-content/uploads/2025/03/ley-294-1993-Evaluacion-de-impacto-ambiental.pdf>. Acesso em: 18 maio 2026.

⁸⁶ Fonte: MUNICIPALIDAD DE ASUNCIÓN. Trámites y habilitaciones. Disponível em: <https://www.asuncion.gov.py/>. Acesso em: 18 maio 2026.

⁸⁷ Fonte: Ley Nº 3.966/2010 – Ley Orgánica Municipal. Disponível em: <https://plataformaurbana.cepal.org/es/instrumentos/legal/ley-ndeg-39662010-ley-organica-municipal-paraguay>. Acesso em: 18 maio 2026.

DESTAQUE:

A Lei Orgânica Municipal (Lei nº 3.966/2010)[1] estabelece as competências dos municípios paraguaios em relação ao planejamento urbano, zoneamento, aprovação de projetos, emissão de alvarás e licenciamento de obras e empreendimentos, sendo uma das principais referências regulatórias para empresas dos segmentos de construção civil, desenvolvimento imobiliário e infraestrutura.

REGULAÇÃO TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA^{88 89}

Empresas do setor de casa e construção que desejam iniciar operações no Paraguai também devem observar a legislação trabalhista e previdenciária local, incluindo regras de contratação, salário-mínimo, jornada de trabalho, segurança ocupacional, contribuições ao IPS (Instituto de Previsión Social) e registro da empresa e dos empregados perante os órgãos competentes.

Além da regularização trabalhista, empresas estrangeiras precisam realizar a constituição societária local, obter o RUC (registro tributário) e cumprir os registros operacionais necessários para atuação no país. O custo trabalhista paraguaio é considerado competitivo em relação a outros mercados da região, fator que contribui para a atração de investimentos industriais, imobiliários e da construção civil.

REGULAÇÕES DE EXPORTAÇÃO E CERTIFICADOS DE ORIGEM – MERCOSUL / ACE-18⁹⁰

Empresas do setor de casa e construção que operam com importação ou exportação de materiais, equipamentos, máquinas e insumos também devem observar as regulamentações aplicáveis ao comércio exterior no Paraguai, especialmente no âmbito do Mercosul.

Desta forma, destacam-se:

- regras de origem do Mercosul;
- emissão de certificados de origem;
- normas aduaneiras;
- tributação de comércio exterior;
- requisitos técnicos e documentais para importação e exportação.



88 Fonte: Ministerio de Trabajo, Empleo Y Seguridad Social. Portal Institucional. Disponível em: <https://www.mtess.gov.py/>. Acesso em: 18 maio 2026.

89 Fonte: IPS. Instituto de Previsión Social. Disponível em: <https://portal.ips.gov.py/sistemas/ipsportal/>. Acesso em: 18 maio 2026.

90 Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Mercosul – ACE 18. SISCOMEX, [s.d.]. Disponível em: SISCOMEX – Mercosul ACE-18. Acesso em: 18 maio 2026.

12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo evidencia que o Paraguai vem consolidando sua posição como um dos mercados mais estratégicos da América do Sul para empresas interessadas em expansão internacional, integração regional e desenvolvimento de novas operações produtivas e comerciais. A combinação entre estabilidade macroeconômica, custos operacionais competitivos, disponibilidade de energia elétrica a baixo custo, localização estratégica no Mercosul e políticas voltadas à atração de investimentos estrangeiros tem fortalecido a competitividade do país e ampliado seu potencial de crescimento econômico.

Ao longo dos últimos anos, o Paraguai também vem apresentando avanços importantes na diversificação de sua estrutura produtiva, reduzindo gradualmente sua dependência de setores tradicionais e ampliando a relevância de atividades ligadas à indústria, tecnologia, logística, construção civil, serviços e infraestrutura. Esse movimento contribui para a modernização da economia paraguaia e para sua maior inserção nas cadeias produtivas regionais, especialmente no contexto sul-americano.

Nesse cenário, observa-se um ambiente particularmente favorável para empresas da cidade de São Paulo, considerando a complementaridade econômica entre os mercados, a proximidade geográfica, a integração logística e o forte relacionamento comercial já existente entre Brasil e Paraguai. Setores como agroindústria, tecnologia da informação e comunicação, têxtil, construção civil, materiais de construção, logística, varejo e serviços especializados apresentam oportunidades relevantes tanto para exportação quanto para instalação de operações locais e desenvolvimento de parcerias estratégicas.

Além das vantagens econômicas e operacionais, o estudo demonstra que o Paraguai dispõe de instrumentos legais e regimes especiais amplamente utilizados por empresas estrangeiras, como a Lei de Investimentos, o Regime de Maquila e as Zonas Francas, mecanismos que contribuem para redução de custos, estímulo à produção e fortalecimento das operações voltadas à exportação e internacionalização.

Da mesma forma, a análise dos canais de distribuição, regulamentações setoriais e ambiente institucional permite concluir que o mercado paraguaio apresenta condições favoráveis para ampliação de negócios regionais, sobretudo para empresas que buscam maior competitividade, eficiência operacional e acesso estratégico ao Mercosul.

Por fim, o fortalecimento das relações econômicas entre São Paulo e Paraguai tende a ampliar oportunidades de cooperação empresarial, investimentos e integração produtiva nos próximos anos. Nesse contexto, iniciativas voltadas à internacionalização, atração de investimentos e promoção de negócios desempenham papel fundamental para aproximar empresas paulistanas das oportunidades existentes no mercado paraguaio, contribuindo para geração de empregos, inovação, desenvolvimento econômico e fortalecimento da competitividade regional.



A São Paulo Negócios é a agência oficial de promoção de investimentos e exportações da cidade de São Paulo, vinculada ao governo municipal, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SMDet). Sua missão é apoiar empresas e facilitar projetos que gerem empregos, renda e crescimento econômico sustentável, fortalecendo o ambiente de negócios da cidade.

Com atendimento técnico e forte foco em resultados, a São Paulo Negócios atua para posicionar São Paulo como um polo global de negócios, inovação e desenvolvimento sustentável. Ao fomentar parcerias estratégicas e promover uma agenda econômica inclusiva, a agência contribui para tornar a cidade mais competitiva e atrativa para investidores de todo o mundo.

| faleconosco@spnegocios.com
| +55 11 4862-1730

Rua Líbero Badaró, 293
12º andar - conjunto 12C
São Paulo | SP
CEP: 01009-000

www.spnegocios.com



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**